
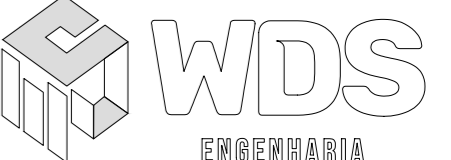


PROJETO DE GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS

07	-				
06	-				
05	-				
04	-				
03	-				
02	-				
01	-				
00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL	03/02/22	WECSLEI	
Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	VISTO

APROVAÇÃO INTERNA	GESTÃO		VERIFICAÇÃO		APROVAÇÃO	
	RESP.	VISTO.	RESP.	VISTO.	RESP.	VISTO.
	PEDRO		MOEMA		WECSLEI	

PROPRIETÁRIO (A):

 PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS-BA

PROJETO:

 WDS ENGENHARIA
 CNPJ: 19.891.447/0001-26

FINALIDADE DO PROJETO: GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS	DATA: 03/02/2021
	REVISÃO: 00

FINALIDADE DA OBRA: HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA	ESCALA: INDICADAS
--------------------------------------------------------------------	----------------------

CONTEÚDO DA PRANCHA: CAPA	PRANCHA: 00/12	DESENHO: WDS ENGENHARIA (77) 3613-2534
		ARQUIVO: PG_IG_PB_HEN_REV00

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS	CPF / CNPJ: 13.654.405/0001-95
--------------------------------------------------------	-----------------------------------

ENDEREÇO DA OBRA:
RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA



QUADRO DE ASSINATURAS:

PROPRIETÁRIO (A):
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
CPF/CNPJ: 13.654.405/0001-95

QUADRO DE ÁREAS:

1. APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO	1.520,43 m²
2. CENTRO CIRÚRGICO/ UTI	2862,25 m²
3. ATENDIMENTO/ EMERGÊNCIA	2.050,88 m²
4. AMBULATORIO/ BIOMAGEM/ LABORATORIO	1.306,24 m²
5. ADMINISTRAÇÃO	1.245,19 m²
6. INTERNAÇÃO	2.879,09 m²
7. QUARITA PRINCIPAL	26,14 m²
8. QUARITA DE SERVIÇO	26,14 m²
9. CASA DE MEDIÇÃO ELÉTRICA	15,21 m²
10. SUBESTAÇÃO A	192,16 m²
11. SUBESTAÇÃO B	89,10 m²
12. CENTRAL DE GÁS GLP	11,92 m²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS	127,89 m²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,09 m²
15. CENTRAL DE RESÍDUOS	70,20 m²
16. BLOCO DE LIGAÇÃO	497,79 m²

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA = 13.073,72 m²
 ÁREA DO TERRENO: 30.392,97 m²
 ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: 0,4137
 COEF. DE PERMEABILIDADE: 15,00%
 CAB: 2,41

RESP. TÉCNICA/ GERENTE DE PROJETOS - WDS ENGENHARIA:
MOEMA SALES MEDEIROS
 CAU A137466-4
 ARQUITETA E URBANISTA/ TÉCNICA EM EDIFICAÇÕES

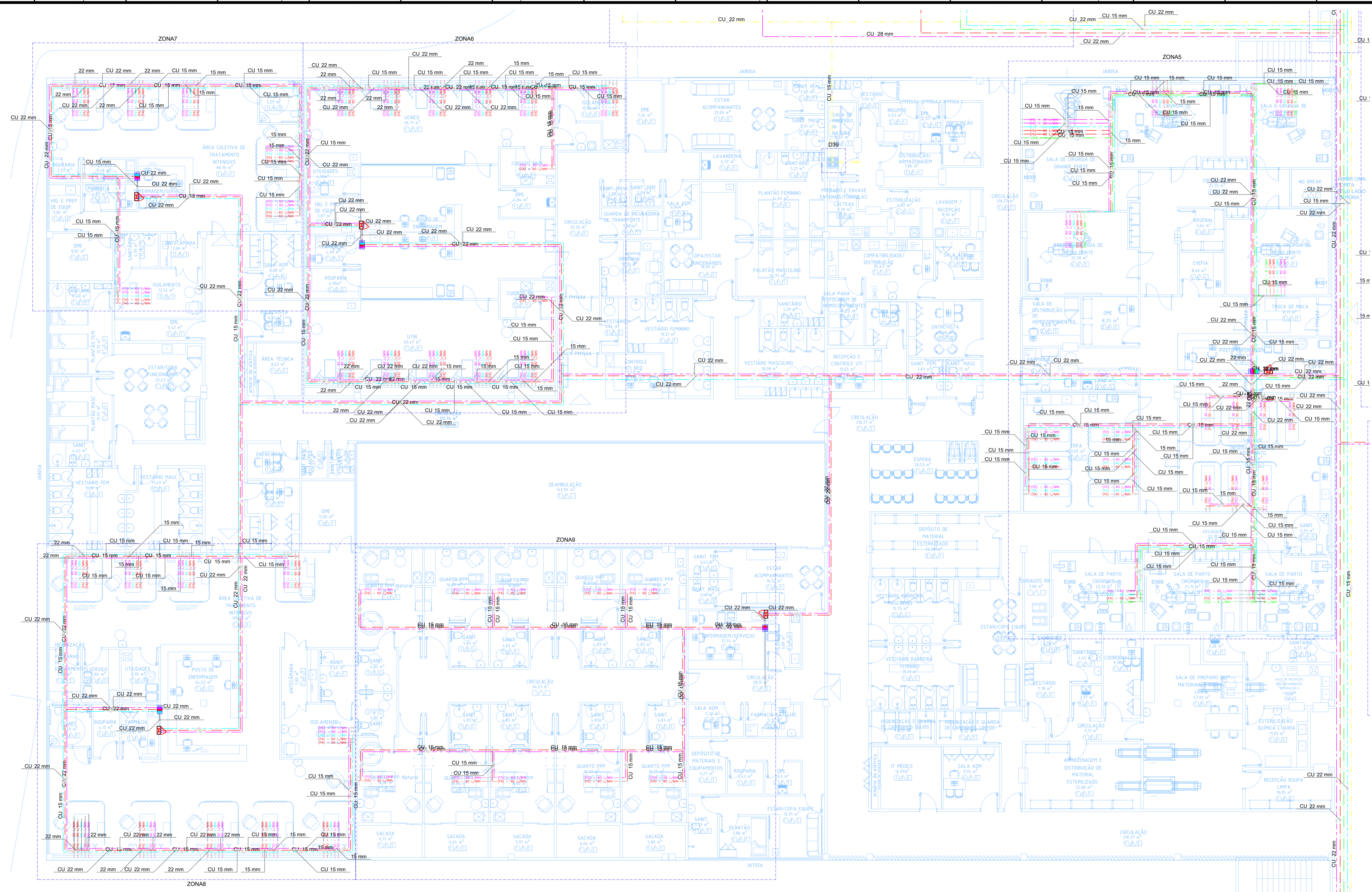
RESP. TÉCNICO/ DIRETOR - WDS ENGENHARIA:
WECSLEI DUARTE DE SOUZA
 CREA - BA - 050833702-0/D
 ENGENHEIRO CIVIL/ ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO/ TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

AUTORIZADO PROJETO:
WECSLEI DUARTE DE SOUZA
 CREA - BA - 050833702-0/D
 ENGENHEIRO CIVIL/ ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO/ TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

APROVAÇÃO:

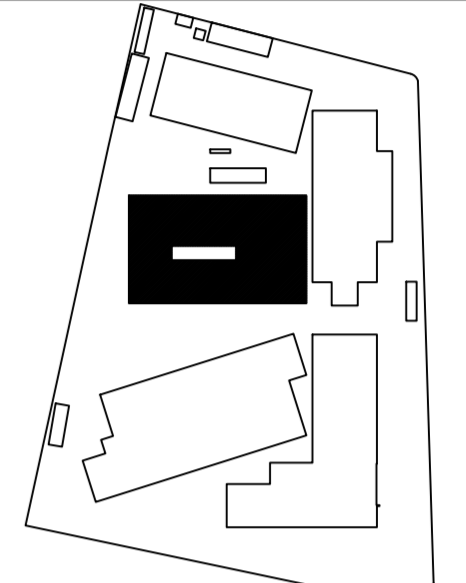
CONDICIONANTES

As assinaturas são de nossa propriedade, não podem ser reproduzidas, copiadas ou reproduzidas em qualquer forma, sem a autorização expressa da empresa, salvo com a legislação brasileira em vigor.



LEGENDA

- TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXÍDO NITROSO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GLP - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXÍDO NITROSO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GLP - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE OXÍDO NITROSO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE OXIGÊNIO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE VÁCUO CLÍNICO
- CAIXA PARA VÁLVULA(S) DE SEÇÃO METÁLICA COM TAMPÃO EM MATERIAL ACRÍLICO



PLANTA CHAVE

07	-	-	-	-	-
06	-	-	-	-	-
05	-	-	-	-	-
04	-	-	-	-	-
03	-	-	-	-	-
02	-	-	-	-	-
01	-	-	-	-	-

00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL	03/02/22	WECSLEI	
----	--------------	-----------------	----------	---------	--

Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	VISTO	APROVAÇÃO	
						RES.P.	VISTO.
						RES.P.	VISTO.
	APROVAÇÃO INTERNA	RES.P. PEDRO	VISTO. MOEMA			RES.P. WECSLEI	VISTO.

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS - BA

PROJETO: WDS

FINALIDADE DO PROJETO: GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS

FINALIDADE DA OBRA: HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA

CONTEÚDO DA PRONCHA: PLANTA BAIXA - UTI / CENTRO CIRÚRGICO / UCINCO

PRONCHA: 01/12

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

ENDEREÇO DA OBRA: RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA

QUADRO DE ÁREAS:

1. ÁREA DE TERRENO E LOBOS	1.520,43 m²
2. CENTRO CIRÚRGICO / UTI	288,25 m²
3. ATENDIMENTO / EMERGÊNCIA	2.050,88 m²
4. AMBULATÓRIO / BOMBADEIRO / LABORATÓRIO	3.066,24 m²
5. ADMINISTRAÇÃO	2.449,19 m²
6. INTERNAÇÃO	2.878,09 m²
7. QUARTA PRINCIPAL	28,14 m²
8. QUARTA DE SERVIÇOS	28,14 m²
9. CASA DE MÓDULO ELÉTRICO	15,81 m²
10. SUBESTAÇÃO A	192,16 m²
11. SUBESTAÇÃO B	89,10 m²
12. CENTRAL DE GAS GLP	11,80 m²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS	127,89 m²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,09 m²
15. CENTRAL DE RESERVOIR	79,29 m²
16. BLOCO DE URGÊNCIA	409,79 m²

QUADRO DE ASSINATURAS:

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
CPF/CNPJ: 13.654.405/0001-95

RESP. TÉCNICA GERENTE DE PROJETOS - WDS ENGENHARIA: MAREIA SALES MEDEIROS
CAU 1127486-4
INSCRETA E LICENCIADA EM ENGENHARIA

RESP. TÉCNICO GERENTE DE PROJETOS - WDS ENGENHARIA: WECSLEI DUARTE DE SOUZA
CREA - BA - 056833702-0
ENGENHEIRO CIVIL - ENGENHARIA DE SEGURANÇA E TRABALHO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

ÁREA TOTAL CONSTRUIDA = 13.073,72 m²
ÁREA DO TERRENO = 30.937 m²
ÍNDICE DE OCUPAÇÃO = 0,417
ÍNDICE DE PERMEABILIDADE = 15,00%

APPROVAÇÃO:

CONDICIONANTES:

PLANTA BAIXA - CENTRO CIRÚRGICO E UTI
ESCALA: 1/100

TABELA 1-VÃO MÁXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	PADRÃO MUNSSELL
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA	5 Y 8/12
OXÍGENIO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	5 PB 2/4
OXÍGENIO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	2,5 G 4/B
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 6,5

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE

AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO DEVEM SER HIGIENIZADAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES. EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELEMENTOS ELÉTRICOS DE BOMBA TENSÃO, ANTES DA INSTALAÇÃO, AS JUNTAS E AS CONEXÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE LIMPAS DE ÓLEOS, GRASSAS E OUTROS MATERIAIS COMBUSTÍVEIS, CONFORME PRESCRITO NA OCA G-4.1. DURANTE A MONTAGEM, OS SEGMENTOS QUE PERMANECEREM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPOADOS AO FINAL DA JORNADA DE TRABALHO, DEVEM SER TOMADOS TAMBÉM OS DEVIDOS CUIDADOS NA ESTOQUE E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DESTES.

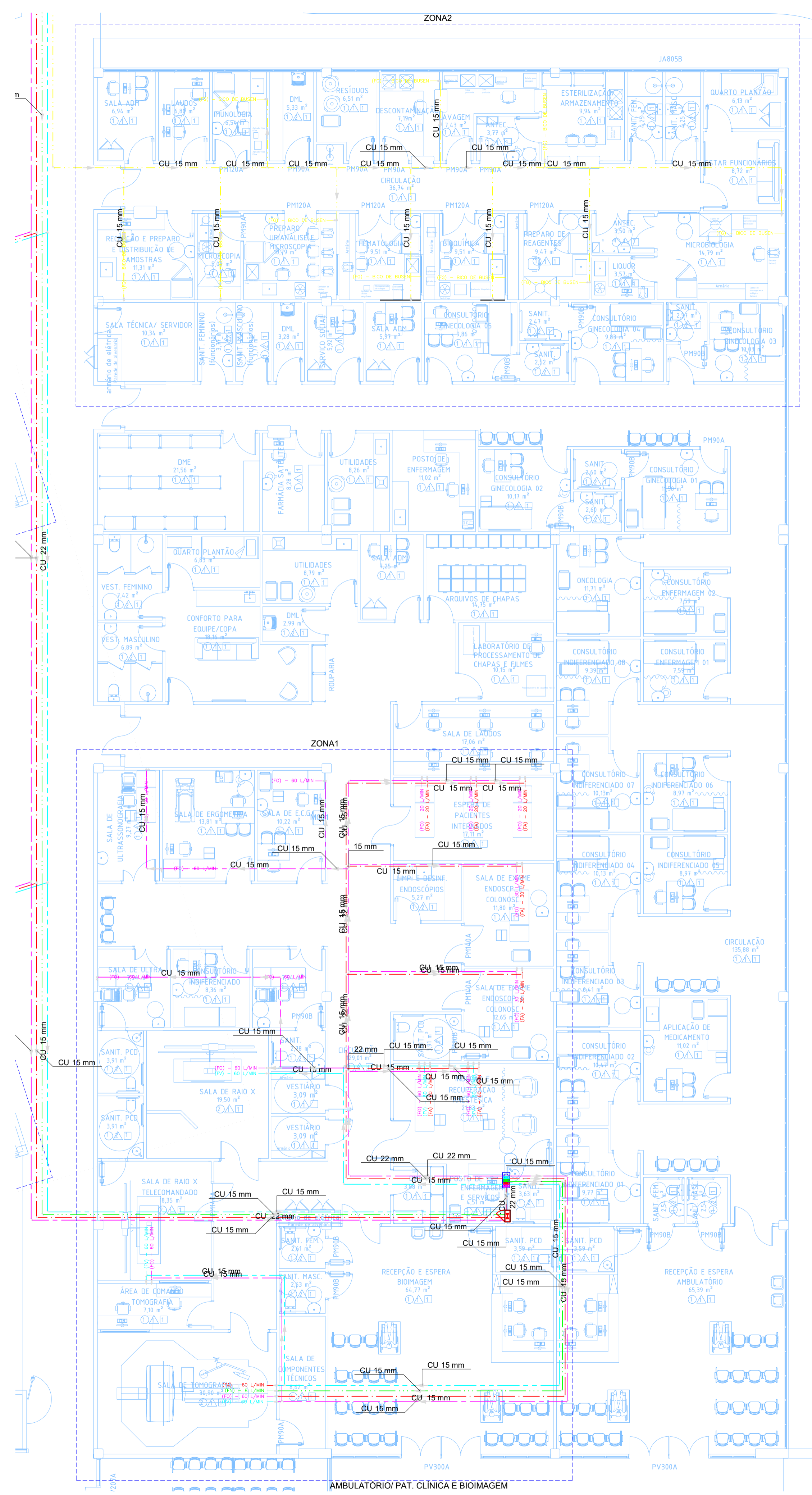
TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVEM ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRASSA. EM JUNTAS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS GASES CONDUZIDOS. NÃO EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE SOLDAGEM VEDANTE DO TIPO ZARCÃO OU BASE DE TINTAS OU FIBRAS VEGETAIS TALS COMO FITA PTFE. O PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A LÂMINA TUBOS E CONDIÇÕES DEVERÁ SER DO TIPO SOLDA FORTE, COM MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA BRANQUEAR NOMINALMENTE LIVRE DE CÁLCIO (MODO DE COZINHA).

DOS SUPORTES E DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES

OS SUPORTES UTILIZADOS PARA APOIAR AS REDES DEVEM SER DE MATERIAL APROPRIADO DE FORMA A EVITAR A FORMAÇÃO DE PILHA GALVÂNICA ENTRE SUPORTE E TUBULAÇÃO. PODEM SER UTILIZADOS SUPORTES DOS TIPOS PERFILADOS, BRAGADERAS E VERGUELOS GALVANIZADOS OU ANODIZADOS. EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE DE POTENCIAL OXÍDO-REDUTOR PODERÁ SER UTILIZADO ELEMENTO ELASTOMÉRICO SOBRE A ÁREA DE CONTATO ENTRE O SUPORTE E A TUBULAÇÃO DE FORMA A EVITAR A CORROÇÃO DA ÁREA DE CONTATO. OS VÃOS MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DEVEM RESPEITAR O INDICADO NA TABELA 2. ABANCO RECOMENDA-SE QUE NÃO HAJA A INSTALAÇÃO DE SUPORTES EM REGIÕES MUITO PRÓXIMAS ÀS CONEXÕES.

AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTES OU OMBRATAS, DEVERÃO RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 3 ABACIJO.

ALÉM DE PINTURA TODA A REDE DEVERÁ SER IDENTIFICADA COM FRIQUETAS ADESIVAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20,0 MILÍMETROS, FUNDO NA COR BRANCA E LETRAS COM NOME DO ABRIGAMENTO DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA. EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS DA CAVA ALTA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 12.188. AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA.



NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE
 AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO DEVEM SOB HIPÓTESE ALGUMA ESTAR APOIADAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES;
 A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVEM ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELETRÓDUTOS DE BAIXA TENSÃO, EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 150mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA QUENTE E DE VAPOR;
 ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS VÁLVULAS, AS JUNTAIS E AS CONEXÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRAXAS E OUTROS MATERIAIS COMBUSTÍVEIS, CONFORME PRESCRITO NA CGA 4-4.1;
 DURANTE A MONTAGEM, OS SEGMENTOS QUE PERMANECERAM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPONADOS AO FINAL DA JORNADA DE TRABALHO, DEVEM SER TOMADOS TAMBÉM OS DEVIDOS CUIDADOS NA ESTOCAGEM E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DESTES.
 TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVEM ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRAXA;
 EM JUNTAIS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS GASES CONDUZIDOS, FICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ZARCOU OU A BASE DE TINTAS OU FIBRAS VEGETAIS TALS COMO FITA PTFE;
 O PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A UNIR TUBOS E CONEXÕES DEVERÁ SER DO TIPO SOLDA FORTE, COM MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA BRASMAGEM NOMINALMENTE LIVRE DE CÁDmio (MENOS DE 0,025% NA COMPOSIÇÃO);

DOS SUPORTES E DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES
 OS SUPORTES UTILIZADOS PARA APOIO DAS REDES DEVEM SER DE MATERIAL APROPRIADO DE FORMA A EVITAR A FORMAÇÃO DE PILHA GALVÂNICA ENTRE SUPORTE E TUBULAÇÃO, DEVEM SER UTILIZADOS SUPORTES DOS TIPOS PERFILADOS, BRACADEIRAS E VERGOLHÕES GALVANIZADOS OU ANODIZADOS, EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE DE POTENCIAL OXÍDO-REDUTOR PODERÁ SER UTILIZADO ELEMENTO ELASTOMÉRICO SOBRE A ÁREA DE CONTATO ENTRE O SUPORTE E A TUBULAÇÃO DE FORMA A EVITAR A CORROÇÃO DA ÁREA DE CONTATO;
 OS VÃOS MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DEVEM RESPEITAR O INDICADO NA TABELA 2 ABAIXO, RECOMENDA-SE QUE NÃO HAJA A INSTALAÇÃO DE SUPORTES EM REGIÕES MUITO PRÓXIMAS AS CONDIÇÕES;
 AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTES OU EMBUDADAS, DEVERÃO RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 3 ABAIXO;
 ALÉM DE PINTURA TODA A REDE DEVERÁ SER IDENTIFICADA COM ETIQUETAS ADESIVAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, FUNDO NA COR BRANCA E LETRAS COM NOME OU ABREVIATURA DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM CAIXA ALTA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 12.188. AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA.

TABELA 1-VÃO MÁXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

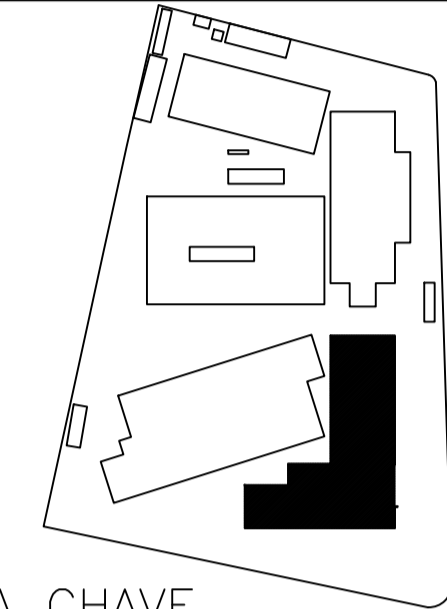
TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	PADRÃO MUNSELL
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA	5 Y 8/12
ÓXIDO NITROSO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	5 PB 2/4
OXIGÊNIO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	2,5 G 4/8
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 6,5

LEGENDA

- - - - - TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- - - - - TUBULAÇÃO DE GÁS ÓXIDO NITROSO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- - - - - TUBULAÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- - - - - TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- - - - - TUBULAÇÃO DE GLP - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- - - - - TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- - - - - TUBULAÇÃO DE GÁS ÓXIDO NITROSO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- - - - - TUBULAÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- - - - - TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- - - - - TUBULAÇÃO DE GLP - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"

- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE ÓXIDO NITROSO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE OXIGÊNIO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE VÁCUO CLÍNICO
- CAIXA PARA VÁLVULA(S) DE SEÇÃO METÁLICA COM TAMPA EM MATERIAL ACRÍLICO



07	-				
06	-				
05	-				
04	-				
03	-				
02	-				
01	-				
00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL	03/02/22	WECSLEI	

Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO		DATA	RESPONSÁVEL	VISTO
		GESTÃO	VERIFICAÇÃO			
APROVAÇÃO INTERNA	RESP. PEDRO	VISTO. MOEMA	RESP. WECSLEI			

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
PROJETO: WDS ENGENHARIA

FINALIDADE DO PROJETO: GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS
DATA: 03/02/2021

FINALIDADE DA OBRA: HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA
REVISÃO: 00

CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA BAIXA - AMBULATÓRIO/ BIOIMAGEM/ AMBULATÓRIO
PRANCHA: 02/12
ESCALA: INDICADAS

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
CPF / CNPJ: 13.654.405/0001-95

ENDEREÇO DA OBRA: RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA

PLANTA DE SITUAÇÃO:

QUADRO DE ASSINATURAS:
 PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
 RESP. TÉCNICO GERENTE DE PROJETOS - WDS ENGENHARIA: MOEMA SALES MEDEIROS
 RESP. TÉCNICO DIRETOR - WDS ENGENHARIA: WECSLEI DUARTE DE SOUZA
 AUTOR DO PROJETO: WECSLEI DUARTE DE SOUZA

QUADRO DE ÁREAS:

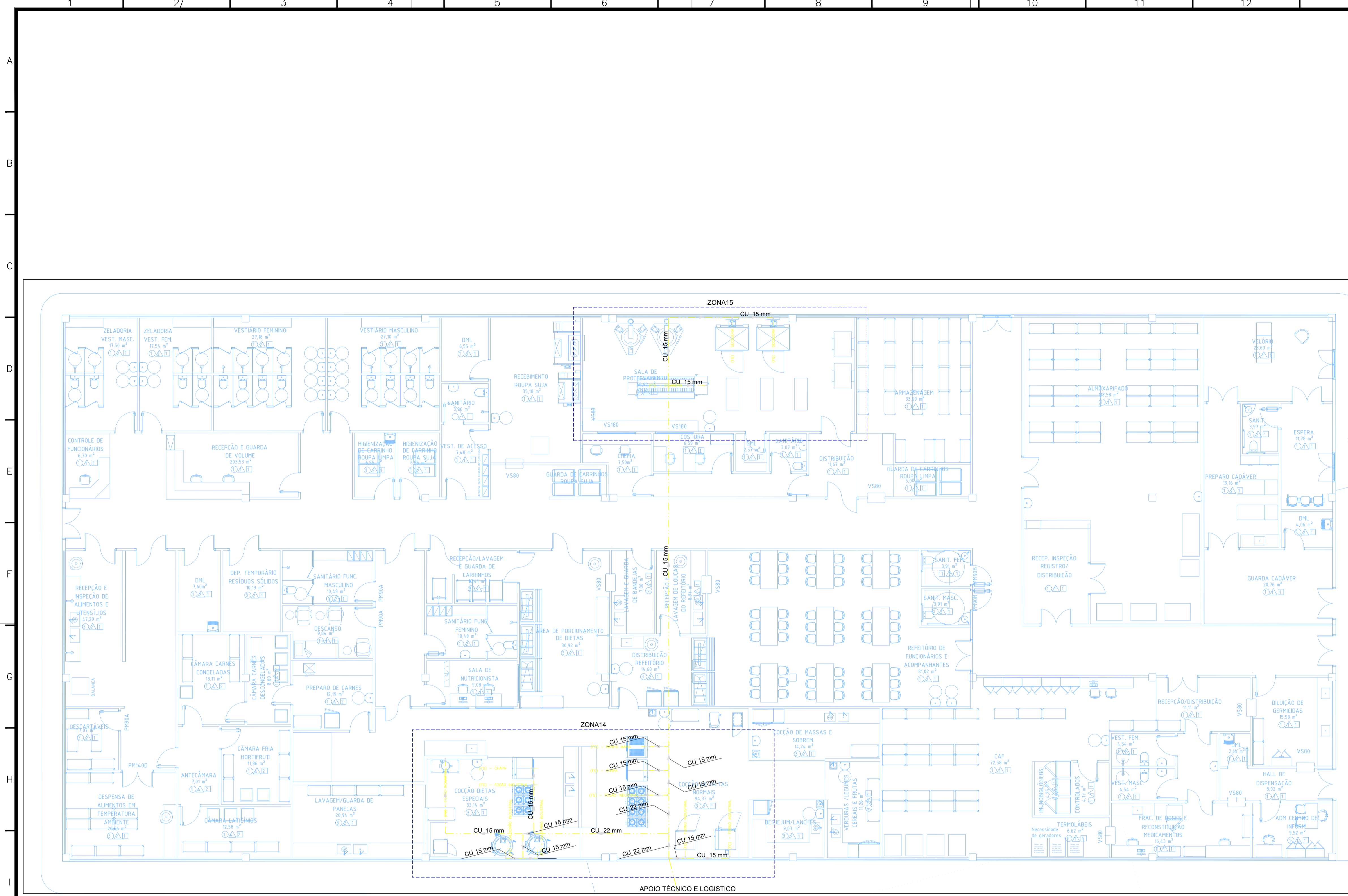
1. APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO	1.520,43 m²
2. CENTRO CIRÚRGICO/ UTI	2.062,25 m²
3. ATENDIMENTO/ EMERGÊNCIA	2.500,88 m²
4. AMBULATÓRIO/ BIOIMAGEM/ LABORATÓRIO	1.206,24 m²
5. ADMINISTRAÇÃO	1.245,19 m²
6. INTERNAÇÃO	2.879,09 m²
7. QUARTA PRINCIPAL	28,14 m²
8. QUARTA DE SERVIÇOS	20,14 m²
9. CASA DE MEDIÇÃO ELÉTRICA	15,51 m²
10. SUBESTAÇÃO A	1.245,19 m²
11. SUBESTAÇÃO B	80,10 m²
12. CENTRAL DE GÁS GLP	11,92 m²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS	127,89 m²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,09 m²
15. CENTRAL DE RESÍDUOS	70,20 m²
16. BLOCO DE LIGAÇÃO	492,79 m²

ÁREA TOTAL CONSTRUIDA = 13.073,72 m²
 ÁREA DO TERRENO = 30.392,97 m²
 ÍNDICE DE OCUPAÇÃO = 0,437
 COEF. DE PERMEABILIDADE = 10,00%
 CAB = 2,41

APPROVAÇÃO:

CONDICIONANTES:

PLANTA BAIXA - AMBULATÓRIO/ BIOIMAGEM
 ESCALA: 1/100



PLANTA BAIXA – APOIO TÉCNICO
ESCALA: 1/100

TABELA 1-VÃO MÁXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

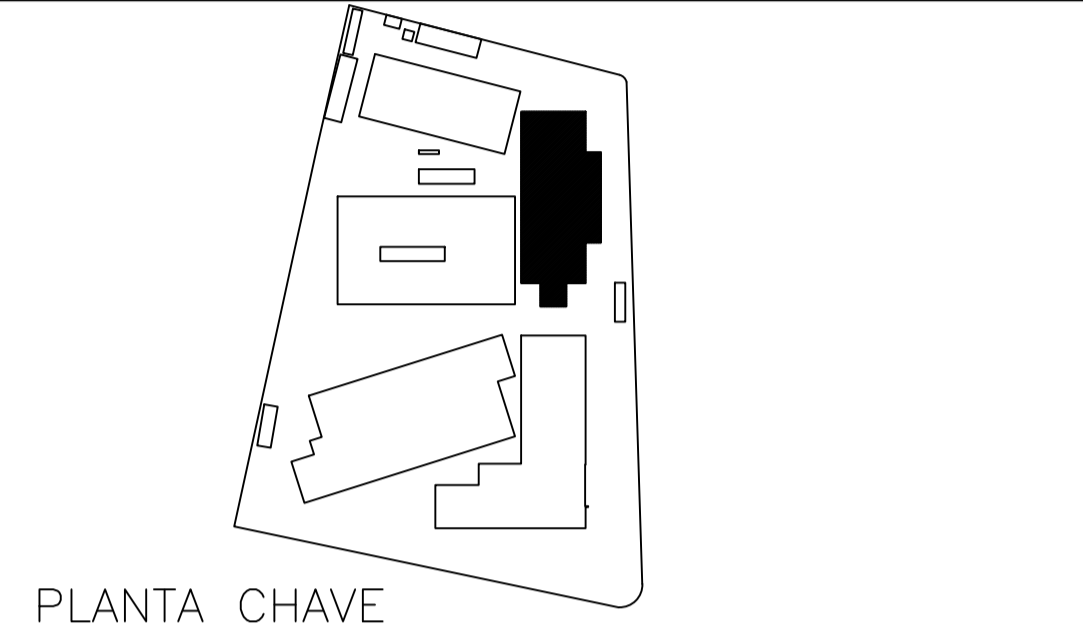
GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	PADRÃO MUNSELL
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA	5 Y 8/12
ÓXIDO NITROSO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	5 PB 2/4
OXIGÊNIO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	2,5 G 4/8
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 6,5

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE
 AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO PODEM SOB HIPÓTESE ALGUMA ESTAR APOIADAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES; A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVEM ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELETRÓDUTOS DE BAIXA TENSÃO, EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 150mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA QUENTE E DE VAPOR; ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS VÁLVULAS, AS JUNTAS E AS CONEXÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRAXAS E OUTROS MATERIAIS COMBUSTÍVEIS, CONFORME PRESCRITO NA COA (6-4.1); DURANTE A MONTAGEM, OS SEGMENTOS QUE PERMANECEREM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPONADOS AO FINAL DA JORNADA DE TRABALHO, DEVEM SER TOMADOS TAMBÉM OS DEVIDOS CUIDADOS NA ESTOCAGEM E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DESTES; TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVEM ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRAXA; EM JUNTAS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATIVOS COM OS GASES CONDUZIDOS, FICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ZARÇAO OU A BASE DE TINTAS OU FIBRAS VEGETAIS TAIS COMO FITA PITE; O PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A UNIR TUBOS E CONEXÕES DEVERÁ SER DO TIPO SOLDA FORTE, COM MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA BRASAGEM NOMINALMENTE LIVRE DE CÁDmio (MENOS DE 0,025% NA COMPOSIÇÃO);

DOS SUPORTES E DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES
 OS SUPORTES UTILIZADOS PARA APOIO DAS REDES DEVEM SER DE MATERIAL APROPRIADO DE FORMA A EVITAR A FORMAÇÃO DE PILHA GALVÂNICA ENTRE SUPORTE E TUBULAÇÃO, PODEM SER UTILIZADOS SUPORTES DOS TIPOS PERIFERADOS, BRACADEIRAS E VERGOLHÕES GALVANIZADOS OU ANODIZADOS, EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE DE POTENCIAL ÓXIDO-REDUTOR PODERÁ SER UTILIZADO ELEMENTO ELASTOMÉRICO SOBRE A ÁREA DE CONTATO ENTRE O SUPORTE E A TUBULAÇÃO DE FORMA A EVITAR A CORROÇÃO DA ÁREA DE CONTATO; OS VÃOS MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DEVEM RESPEITAR O INDICADO NA TABELA 2 ABAIXO, RECOMENDA-SE QUE NÃO HAJA A INSTALAÇÃO DE SUPORTES EM REGIÕES MUITO PRÓXIMAS AS CONDIÇÕES; AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTES OU EMBUTIDAS, DEVERÃO RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 2 ABAIXO; ALÉM DE PINTURA TODA A REDE DEVERÁ SER IDENTIFICADA COM ETIQUETAS ADESIVAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, FUNDO NA COR BRANCA E LETRAS COM NOME OU ABRIGIAÇÃO DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM CAIXA ALTA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 12.188; AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA;

LEGENDA

- TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS ÓXIDO NITROSO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GLP - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS ÓXIDO NITROSO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GLP - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE ÓXIDO NITROSO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE OXIGÊNIO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE VÁCUO CLÍNICO
- CAIXA PARA VÁLVULA(S) DE SEÇÃO METÁLICA COM TAMPA EM MATERIAL ACRÍLICO



07	-				
06	-				
05	-				
04	-				
03	-				
02	-				
01	-				
00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL	03/02/22	WECSLEI	

Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	VISTO
APROVAÇÃO INTERNA	RES.P. PEDRO	VISTO.	RES.P. MOEMA	VISTO.	RES.P. WECSLEI

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS CAPITAL DO DESTA

PROJETO: WDS ENGENHARIA

FINALIDADE DO PROJETO: GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS

FINALIDADE DA OBRA: HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA

CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA BAIXA - APOIO TÉCNICO

PRANCHA: 04/12

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

CPF / CNPJ: 13.654.405/0001-95

ENDEREÇO DA OBRA: RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA

PLANTA DE SITUAÇÃO:

QUADRO DE ASSINATURAS:

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
CPF/CNPJ: 13.654.405/0001-95

RES.P. TÉCNICO GERENTE DE PROJETOS - WDS ENGENHARIA: MOEMA SALES MEDEIROS
CAU 137466-4
ARQUITETA E PERMITEA TÉCNICA EM EDIFICAÇÕES

RES.P. TÉCNICO DIRETOR - WDS ENGENHARIA: WECSLEI DUARTE DE SOUZA
CREA - BA - 05833702-0
ENGENHEIRO CIVIL-ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO-TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

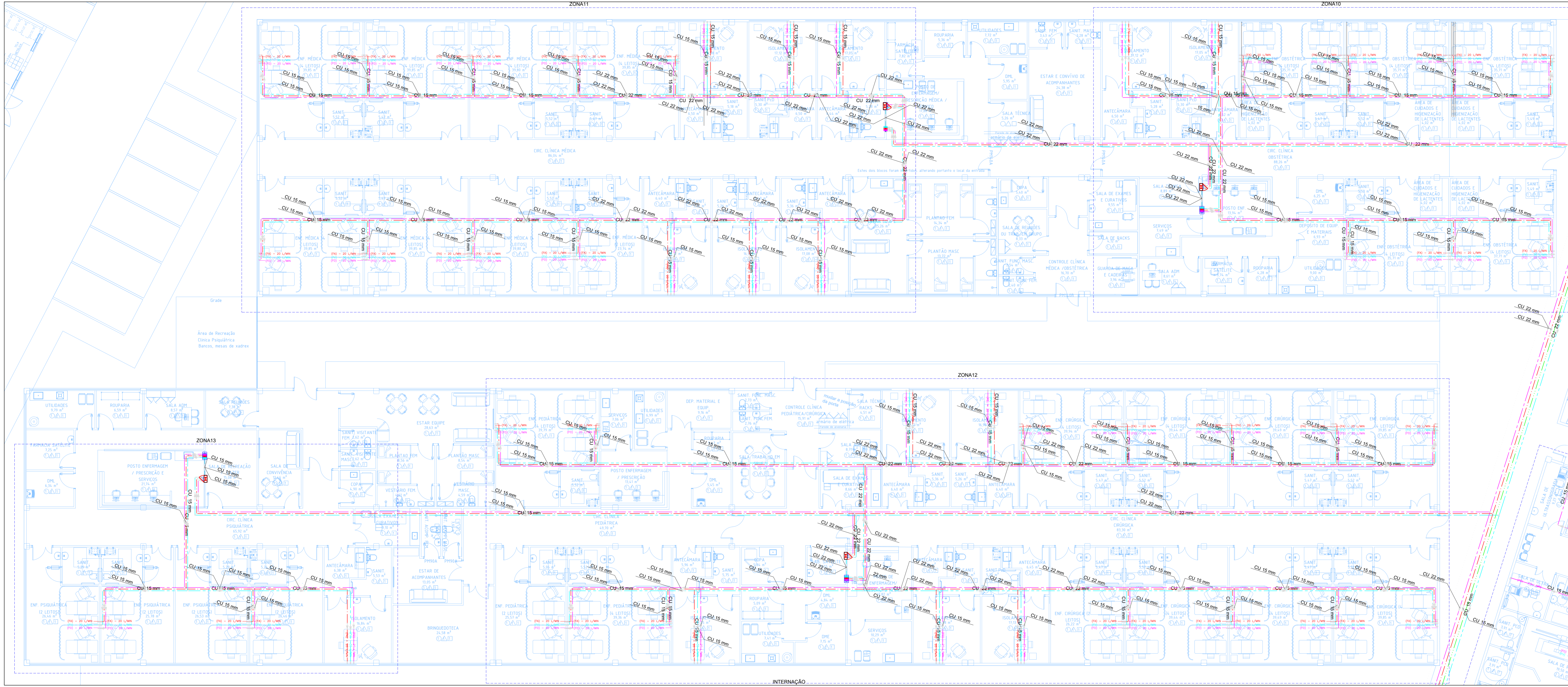
AUTORIA DO PROJETO: WECSLEI DUARTE DE SOUZA
CREA - BA - 05833702-0
ENGENHEIRO CIVIL-ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO-TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

QUADRO DE ÁREAS:

1. APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO	1.520,43 m²
2. CENTRO CIRÚRGICO / UTI	2.062,25 m²
3. ATENDIMENTO / EMERGÊNCIA	2.500,98 m²
4. AMBULATÓRIO / BOMBADEI / LABORATÓRIO	1.206,24 m²
5. ADMINISTRAÇÃO	1.245,19 m²
6. INTERNAÇÃO	2.879,09 m²
7. QUARTA PRINCIPAL	28,14 m²
8. QUARTA DE SERVIÇOS	26,14 m²
9. CASA DE MEDIÇÃO ELÉTRICA	16,91 m²
10. SUBESTAÇÃO A	192,16 m²
11. SUBESTAÇÃO B	80,10 m²
12. CENTRAL DE GAS GLP	11,92 m²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS	127,89 m²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,09 m²
15. CENTRAL DE RESÍDUOS	70,20 m²
16. BLOCO DE LIGAÇÃO	497,79 m²

ÁREA TOTAL CONSTRUIDA = 13.073,72 m²
ÁREA DO TERRENO = 30.392,97 m²
ÍNDICE DE OCUPAÇÃO = 0,4137
COEF. DE PERMEABILIDADE = 10,00%
CAB = 2,41

CONDICIONANTES:

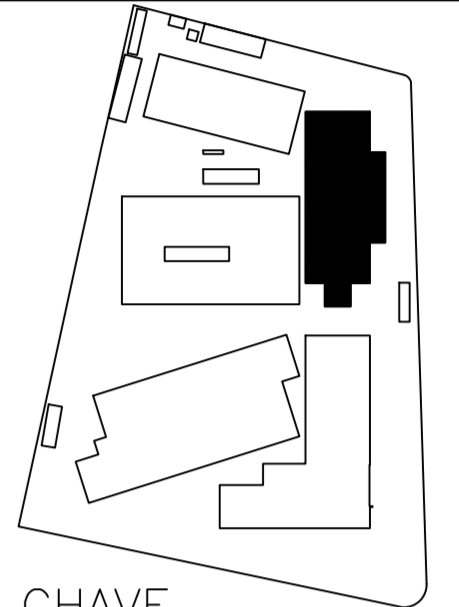


PLANTA BAIXA – INTERNAÇÃO
ESCALA: 1/100

LEGENDA

- TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL – REDE APARENTE – COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXÍGENO MEDICINAL – REDE APARENTE – COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXÍGENO MEDICINAL – REDE APARENTE – COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO – REDE APARENTE – COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GLP – REDE APARENTE – COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL – REDE ENTERRADA – COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXÍGENO NÍTRICO MEDICINAL – REDE ENTERRADA – COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXÍGENO MEDICINAL – REDE ENTERRADA – COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO – REDE ENTERRADA – COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GLP – REDE ENTERRADA – COBRE CLASSE "A"

- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE OXÍGENO NÍTRICO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE OXÍGENO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE VÁCUO CLÍNICO
- CAIXA PARA VALVULA(S) DE SEÇÃO METÁLICA COM TAMPÃO EM MATERIAL ACRÍLICO



07 -
06 -
05 -
04 -
03 -
02 -
01 -
00 ST. CONTRATO EMISSÃO INICIAL 03/02/22 WECSLEI

Nº REQUERENTE MODIFICAÇÃO DATA RESPONSÁVEL VISTO

APROVAÇÃO

INTERNA RESP: PEDRO GESTÃO: VISITO VERIFICAÇÃO: MOEMA APROVAÇÃO: WECSLEI

PROPRIETÁRIO (A):	PROJETO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRERAS CAPITAL DO GESTO	WDS

GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS

HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA

PLANTA BAIXA - EMERGÊNCIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRERAS

RUA DAS TURBINAS, SN, BARRERINHAS - BARRERAS - BA

05

12

13.654.405/0001-95

PLANTA DE SITUAÇÃO

QUADRO DE ÁREAS

1. ÁREA DE TERRENO E LOGGINGS	1.030,43 m²
2. QUADRO OBRAS/OP	298,33 m²
3. ATENDIMENTO / EMERGENCIA	2.052,89 m²
4. AMPLIAÇÃO / OBRA/OP / LABORATORIO	3.366,24 m²
5. AMPLIAÇÃO	1.245,39 m²
6. INTERNAÇÃO	2.879,09 m²
7. QUADRA DE SERVIÇO	261,04 m²
8. CASA DE MEDIDA ELÉTRICA	15,21 m²
9. SERTÃO A - 16,20 m²	16,20 m²
10. SUBEST. B	86,40 m²
11. SUBEST. A	19,52 m²
12. SUBEST. C	12,70 m²
13. SUBEST. D	12,70 m²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,00 m²
15. SUBEST. E	73,20 m²
16. SUBEST. F	89,70 m²

QUADRO DE ASSINATURAS

PROPRIETÁRIO (A): PRAÇA DE BARRERAS, Nº 13.654/0001-95

PROJETO: WDS

DATA: 03/02/2021

REVISÃO: 00

ESCALA: ÍNDICADAS

DESENHO: WECSLEI DIAMANTE DE SOUZA

BATA: PLS_H/P_LIN_NEVES

CPI: 13.654.405/0001-95

PROPRIETÁRIO (A): PRAÇA DE BARRERAS, Nº 13.654/0001-95

PROJETO: WDS

DATA: 03/02/2021

REVISÃO: 00

ESCALA: ÍNDICADAS

DESENHO: WECSLEI DIAMANTE DE SOUZA

BATA: PLS_H/P_LIN_NEVES

CPI: 13.654.405/0001-95

TABELA 1-VÃO MÁXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
Ø22	2,4m	2,0m
Ø35	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	PADRÃO MUNSELL
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA	5 Y 8/12
OXÍGENO NÍTRICO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	5 PB 2/4
OXÍGENO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	2,5 G 4/B
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 6,5

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE

AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO PODEM SOFRER HIPÓTESE ALGUMA ESTAR APOIADAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES. A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVE ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELETRODUTOS DE BAIXA TENSÃO, EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO, E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 100mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA SANITÁRIA E DE VAPOR. ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS VALVULAS, AS JUNTAS E AS CONEXÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRASSAS E OUTROS DEBRANHOS INDESEJÁVEIS, CONFORME PRESCRITO NA COTA 4-1-1.

DIANTE DA MONTAGEM, OS ELEMENTOS QUE PERMANECEREM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPAOIS NO FINAL DA ORÇANIA DE INSTALAÇÃO, DEVEM SER TOMADOS TAMBÉM OS DEVIDOS CUIDADOS NA ESTOCAÇÃO E MANEJO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DESTES.

TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVEM ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRASSA. DA JUNTAS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATIVAS COM OS GASES CONDUCIDOS. FICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ANELADO OU A BASE DE TUBOS OU FIBRAS VEGETAIS TÃO COMO FITA FITES.

O PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A LÂMINA TUBOS E CONEXÕES DEVEM SER DO TIPO SOLD. FORTE, COM MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA BREGAM NOMINALMENTE LIVRE DE CÁLCIO (RANGOS DE OZÓGENO NA COMPOSIÇÃO).

DOS SUPORTES E DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES

OS SUPORTES UTILIZADOS PARA APOIAR AS REDES DEVEM SER DE MATERIAL APROPRIADO DE FORMA A EVITAR A FORMAÇÃO DE PEQUENA GALVANICA ENTRE SUPORTES E TUBULAÇÃO, PODER SER UTILIZADOS SUPORTES DOS TIPOS PORTA-CABO, BRANQUEJADOS E VERDEJADOS GALVANIZADOS OU ANODIZADOS. EM CASO DE INADEQUABILIDADE DE POTENCIAL OXÍDO-REDUTOR PODER SER UTILIZADO ELEMENTO ELASTOMÉRICO SOBRE A ÁREA DE CONTATO ENTRE O SUPORTE E A TUBULAÇÃO DE FORMA A EVITAR A CORROSÃO DA ÁREA DE CONTATO.

OS VÃOS MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DEVEM RESPEITAR O INDICADO NA TABELA 2 ANEXO, RECOMENDA-SE QUE NÃO HAJA A INSTALAÇÃO DE SUPORTES EM REGIÃO PRÓXIMA ÀS CONEXÕES.

AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTE OU EMBUSTAS, DEVEM RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 3 ANEXO.

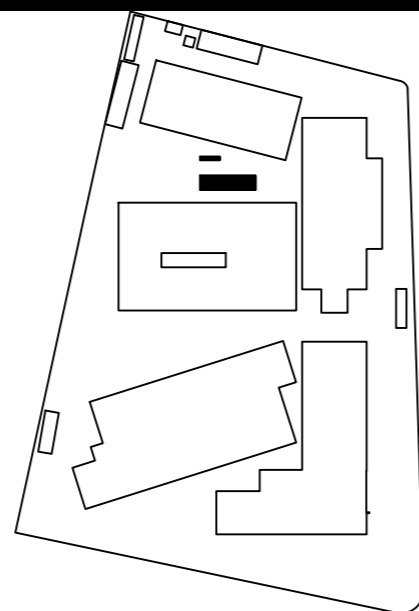
ALÉM DA PINTURA, TODA A REDE DEVE SER IDENTIFICADA COM ETIQUETAS ADESIVAS DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, FLUÍDO NA COR BRANCA E LETRAS COM HOMO OU APROXIMADO DO TÃO CONDIZENDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM QUADRA ALTA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 15186, AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS DO MÁXIMO, NOS TRECHOS DE LINHA RETA.

TABELA 1-VAO MAXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VAO MÁXIMO VERTICAL (m)	VAO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	PADRÃO MUNSELL
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA	5 Y 8/12
ÓXIDO NITROSO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	5 PB 2/4
OXIGÊNIO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	2,5 G 4/8
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 6,5



PLANTA CHAVE

LEGENDA

- TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS ÓXIDO NITROSO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GLP - REDE APARENTE - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS ÓXIDO NITROSO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GÁS OXIGÊNIO MEDICINAL - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE VÁCUO CLÍNICO - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- TUBULAÇÃO DE GLP - REDE ENTERRADA - COBRE CLASSE "A"
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE ÓXIDO NITROSO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE OXIGÊNIO MEDICINAL
- PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA PARA REDE DE VÁCUO CLÍNICO
- CAIXA PARA VÁLVULA(S) DE SEÇÃO METÁLICA COM TAMPA EM MATERIAL ACRÍLICO

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE

AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO PODEM SOB HIPÓTESE ALGUMA ESTAR APOIADAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES; A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVEM ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELETRODUTOS DE BAIXA TENSÃO, EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 150mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA QUENTE E DE VAPOR; ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS VÁLVULAS, AS JUNTAS E AS CONEXÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRAXAS E OUTROS MATERIAIS COMBUSTÍVEIS, CONFORME PRESCRITO NA OCA G-4.1; DURANTE A MONTAGEM, OS SEGMENTOS QUE PERMANECERAM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPONADOS AO FINAL DA JORNADA DE TRABALHO, DEVEM SER TOMADOS TAMBÉM OS DEVIDOS CUIDADOS NA ESTOCAGEM E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DESTES; TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVERÃO ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRAXA; EM JUNTAS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS GASES CONDUZIDOS, FICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ZARÇAO OU A BASE DE TINTAS OU FIBRAS VEGETAIS TAIS COMO FITA PTFE; O PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A UNIR TUBOS E CONEXÕES DEVERÁ SER DO TIPO SOLDA FORTE, COM MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA BRASAGEM NOMINALMENTE LIVRE DE CÁDmio (MENOS DE 0,025% NA COMPOSIÇÃO);

DOS SUPORTES E DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES

OS SUPORTES UTILIZADOS PARA APOIO DAS REDES DEVERÃO SER DE MATERIAL APROPRIADO DE FORMA A EVITAR A FORMAÇÃO DE PILHA GALVÂNICA ENTRE SUPORTE E TUBULAÇÃO. PODEM SER UTILIZADOS SUPORTES DOS TIPOS PERFILADOS, BRAÇADEIRAS E VERGOLHÕES GALVANIZADOS OU ANODIZADOS. EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE DE POTENCIAL OXÍDO-REDUTOR PODERÁ SER UTILIZADO ELEMENTO ELASTOMÉRICO SOBRE A ÁREA DE CONTATO ENTRE O SUPORTE E A TUBULAÇÃO DE FORMA A EVITAR A CORROSAO DA ÁREA DE CONTATO; OS VÁOS MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DEVERÃO RESPEITAR O INDICADO NA TABELA 2 ABAIXO. RECOMENDA-SE QUE NÃO HAJA A INSTALAÇÃO DE SUPORTES EM REGIÕES MUITO PRÓXIMAS AS CONEXÕES; AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTES OU EMBUTIDAS, DEVERÃO RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 3 ABAIXO; ALÉM DE PINTURA TODA A REDE DEVERÁ SER IDENTIFICADA COM ETIQUETAS ADESIVAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, FUNDO NA COR BRANCA E LETRAS COM NOME OU ABREVIATURA DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM CAIXA ALTA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 12.188. AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA;

07	-					
06	-					
05	-					
04	-					
03	-					
02	-					
01	-					
00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL	03/02/22	WECSLEI		
Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	VISTO	
APROVAÇÃO INTERNA	RESP. PEDRO	VISTO.	RESP. MOEMA	VISTO.	RESP. WECSLEI	VISTO.

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS - BA

PROJETO: HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA

FINALIDADE DO PROJETO: GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS

FINALIDADE DA OBRA: HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA

CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA BAIXA - CENTRAL DE GASES

PRANCHA: 06/12

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

ENDEREÇO DA OBRA: RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA

PLANTA DE SITUAÇÃO:

QUADRO DE ASSINATURAS:

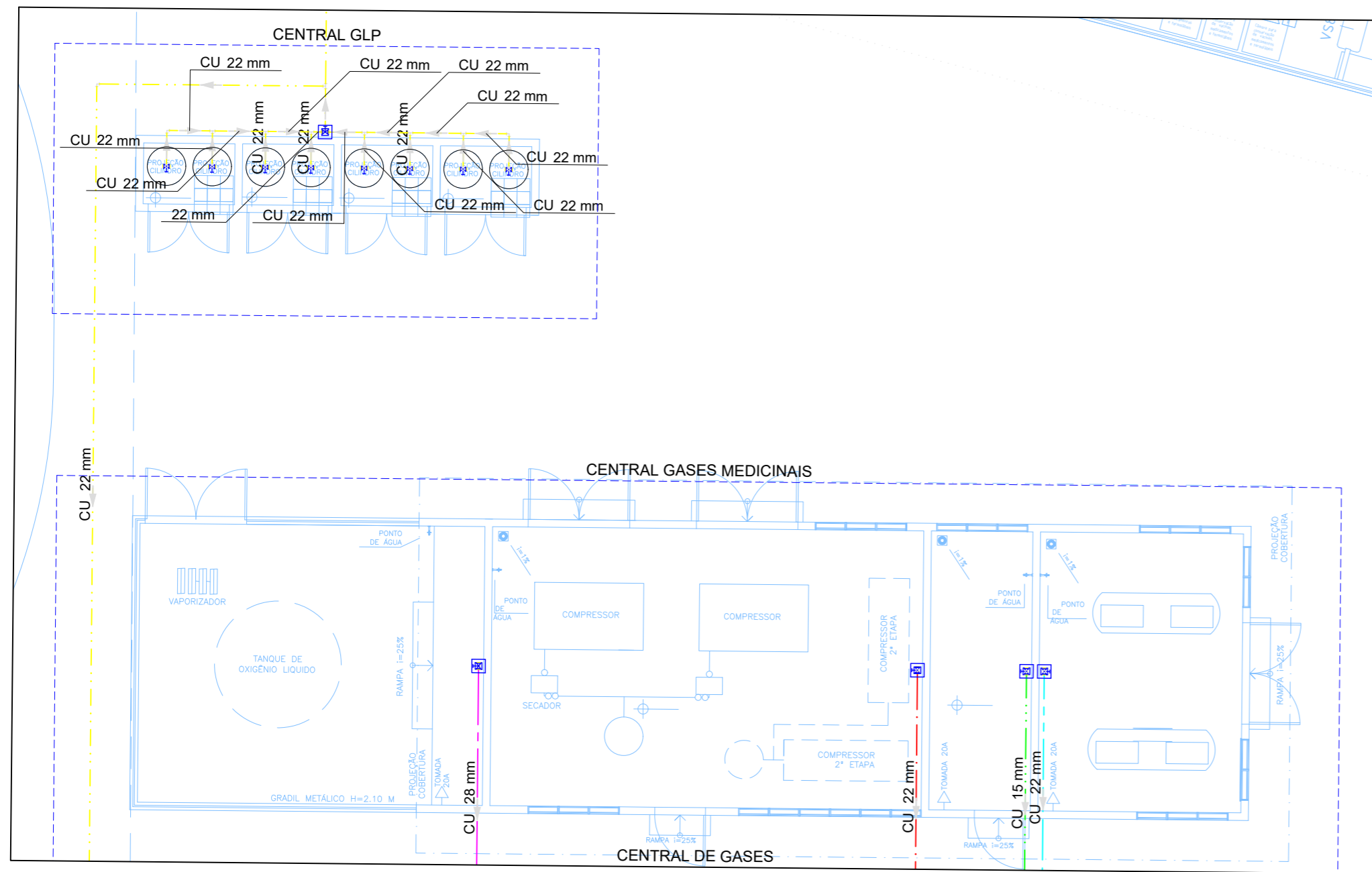
RESP. TÉCNICA / GERENTE DE PROJETOS - WDS ENGENHARIA: MOEMA SALES MEDEIROS

RESP. TÉCNICO / DIRETOR - WDS ENGENHARIA: WECSLEI DUARTE DE SOUZA

QUADRO DE ÁREAS:

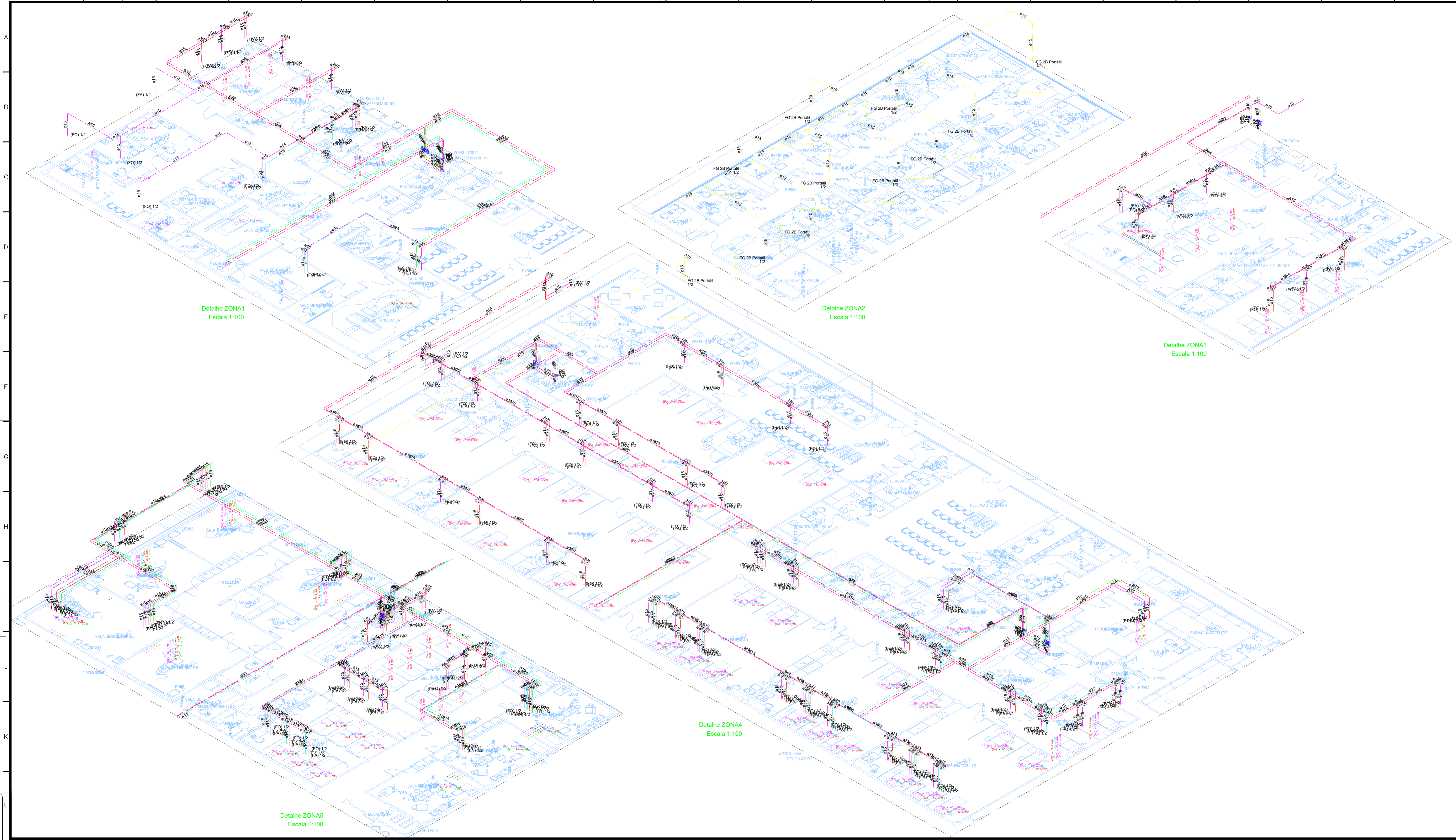
1. APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO	1.520,43 m²
2. CENTRO CIRÚRGICO / UTI	2862,25 m²
3. ATENDIMENTO / EMERGÊNCIA	2.050,88 m²
4. AMBULATÓRIO / BIOMAGEM / LABORATÓRIO	1.306,24 m²
5. ADMINISTRAÇÃO	1.245,19 m²
6. INTERNAÇÃO	2.879,09 m²
7. QUARITA PRINCIPAL	26,14 m²
8. QUARITA DE SERVIÇO	26,14 m²
9. CASA DE MEDIÇÃO ELÉTRICA	15,21 m²
10. SUBESTAÇÃO A	192,16 m²
11. SUBESTAÇÃO B	89,10 m²
12. CENTRAL DE GAS GLP	11,92 m²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS	127,89 m²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,09 m²
15. CENTRAL DE RESÍDUOS	70,20 m²
16. BLOCO DE LIGAÇÃO	497,79 m²

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA = 13.073,72 m²
 ÁREA DO TERRENO: 30.392,97 m²
 ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: 0,4137
 COEF. DE PERMEABILIDADE: 15,00%
 CAB: 2,41



PLANTA BAIXA - CENTRAL DE GASES
ESCALA: 1/100

Os desenhos são de minha propriedade intelectual e não podem ser copiados ou reproduzidos sem a autorização expressa de acordo com a legislação brasileira em vigor.



Detalhe ZONA1
Escala 1:100

Detalhe ZONA2
Escala 1:100

Detalhe ZONA3
Escala 1:100

Detalhe ZONA4
Escala 1:100

Detalhe ZONA5
Escala 1:100

TABELA 1-VÃO MÁXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	PADRÃO MUNSELL
AR COMPRIMIDO	MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA
OXÍGENO	MEDICINAL	AZUL-MARINHO
OXIGÊNIO	MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA
VÁCUO CLÍNICO		CINZA-CLARO

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE:
AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO DEVEM TER HIGIENE ALGUMA ESTAR APOIADAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES;
A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVEM ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELETRODUTOS DE BASTA TENSÃO,
EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 100mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA QUENTE E DE VAPOR;
ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS MÁQUINAS, AS JUNTAS E AS CONDIÇÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRAXAS E OUTROS
MATERIAIS CORROSIVOS, COMPRISSO PRECISAMENTE NA COTA 2.4.1.3;
DURANTE A MONTAGEM, OS SEMENTOS QUE PERMANECEREM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPAADOS AO FINAL DA JORNADA DE
TRABALHO, DEVEM SER TOMADOS CUIDADOS NA ESTOCAGEM E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO
DESTEIS;
TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVEM ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRAXA;
EM JUNTAS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS GASES CONDUZIDOS, PICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA
A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ZANCOU OU À BASE DE TINTAS OU FIBRAS VEGETAIS INCLUIndo PTFE;
O PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A UNIR TUBOS E CONDIÇÕES DEVERÁ SER DO TIPO SOLDA FORTE, COM MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA
BRANQUIA NOMINALMENTE LIVRE DE CÁLCIO, ENXOFRE E FÓSFORO;
TODOS OS SUPORTES E DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES:
OS SUPORTES UTILIZADOS PARA APOIO DAS REDES DEVEM SER DE MATERIAL APROPRIADO DE FORMA A EVITAR A FORMAÇÃO DE PILHA
GALVÂNICA ENTRE SUPORTES E TUBULAÇÃO, PODEM SER UTILIZADOS SUPORTES DOS TIPOS PERIFERADOS, BRANQUEADOS E VERDELOSOS
GALVANIZADOS OU ANODIZADOS, EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE DE POTENCIAL, O USO-REDUTOR PODERÁ SER UTILIZADO ELEMENTO ELASTOMÉRCO
SOBRE A ÁREA DE CONTATO ENTRE O SUPORTE E A TUBULAÇÃO DE FORMA A EVITAR A CORROÇÃO DA ÁREA DE CONTATO;
OS VÍCIOS MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DEVEM RESERVAR O INDICADO NA TABELA 1 ABACIXO, RECOMENDANDO-SE QUE NÃO HAJA A INSTALAÇÃO DE
SUPORTES EM REGIÕES MUITO PRÓXIMAS ÀS CONDIÇÕES;
AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTES OU EMBUTIDAS, DEVEM
RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 3 ABACIXO;
ALÉM DE PINTURA TODA A REDE DEVERÁ SER IDENTIFICADA COM ETIQUETAS ADEQUADAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, FUNDO NA COR
BRANCA E LETRAS COM NOME OU ABRIGADO DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM CADA ALTA, ATENDENDO
AOS REQUISITOS DA NBR 12.195. AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA.

07	-				
06	-				
05	-				
04	-				
03	-				
02	-				
01	-				
00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL	03/02/22	WECSLEI	

Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	VISTO
	APROVAÇÃO INTERNA	RESP. PEDRO	GESTÃO VISTO.	VERIFICAÇÃO MOEMA	APROVAÇÃO VISTO. WECSLEI

PROPRIETÁRIO (A):
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
CAPITAL DO OESTE

PROJETO:
WDS
WDS ENGENHARIA
CNPJ: 19.891.447/0001-26

FINALIDADE DO PROJETO:
GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS

FINALIDADE DA OBRA:
HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA

CONTEÚDO DA PRANCHA:
ISOMÉTRICOS PARTE 01

PRANCHA: **07**

PROPRIETÁRIO (A):
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

ENDEREÇO DA OBRA:
RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA

DATA: **03/02/2021**

REVISÃO: **00**

ESCALA: **INDICADAS**

DESENHO: **MOEMA SALES MEDEIROS**
(71) 3613-2534

ARQUIVO: **PL_01_P1_MEN_NEW**

CPF / CNPJ: **13.654.405/0001-95**

PLANTA DE SITUAÇÃO:

QUADRO DE ÁREAS:

1. ÁREA TOTAL DO TERRENO	13.074,92 m²
2. ÁREA DE CONSTRUÇÃO	2.000,00 m²
3. ATENDIMENTO EMERGENCIAL	2.000,00 m²
4. LABORATÓRIO / BOMBADEIRA / LABORATÓRIO	1.000,00 m²
5. ESTACIONAMENTO	1.243,33 m²
6. INTERIÇÃO	2.870,00 m²
7. QUANTIA PRINCIPAL	26,14 m²
8. QUANTIA DE SERVIÇO	26,14 m²
9. CASA DE MEDIÇÃO ELÉTRICA	15,21 m²
10. SUBESTAÇÃO A	19,68 m²
11. SUBESTAÇÃO B	80,10 m²
12. CENTRAL DE GÁS SUP	11,90 m²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS	122,89 m²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,00 m²
15. CENTRAL DE RESÍDUOS	70,20 m²
16. BLOCO DE USUÁRIO	497,79 m²

ÁREA TOTAL CONSTRUIDA = 13.074,92 m²
ÁREA DO TERRENO: 16.302,00 m²
ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: 0,4337
ÍNDICE DE PERMEABILIDADE: 15,00%
CAB 3,41

QUADRO DE ASSINATURAS:

PROPRIETÁRIO (A):
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
CPF/CNPJ: 13.654.405/0001-95

RESP. TÉCNICA (SERVENTE DE PROJETOS):
MOEMA SALES MEDEIROS
CAU 11.374.664-4
PROFESSOR DE REGISTRO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

RESP. TÉCNICO (ENGENHEIRO DE PROJETOS):
WECSLEI DUARTE DE SOUZA
CREA - BA - 050833702-0/0
PROFESSOR DE REGISTRO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

PROFESSOR DE REGISTRO TÉCNICO EM ENFERMAGEM:
WECSLEI DUARTE DE SOUZA
CREA - BA - 050833702-0/0

PROFESSOR DE REGISTRO TÉCNICO EM ENFERMAGEM:
WECSLEI DUARTE DE SOUZA
CREA - BA - 050833702-0/0

CONDIÇÕES:

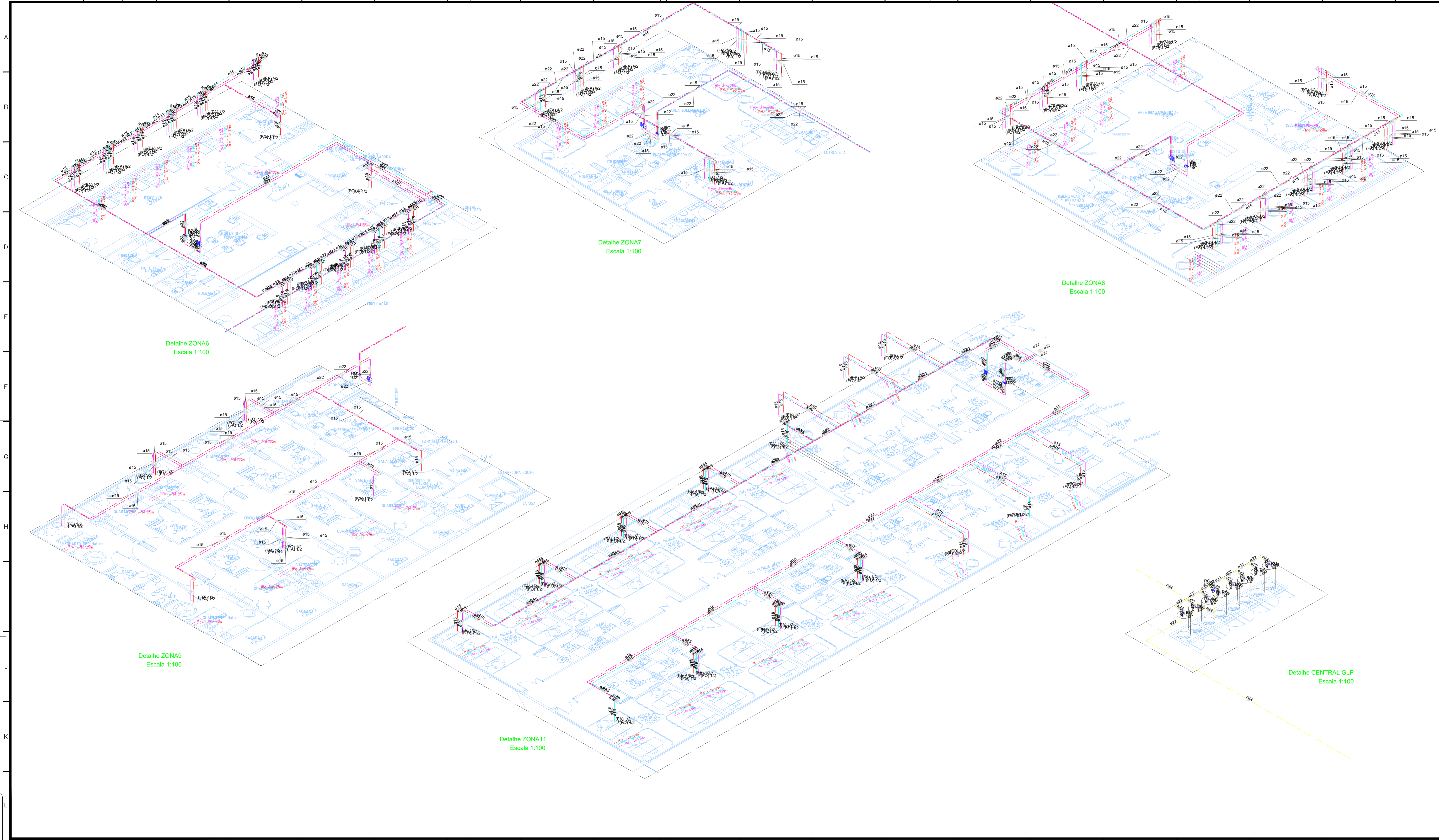


TABELA 1-VÃO MÁXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	PADRÃO MUNSELL
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA	5 Y 8/12
ÓXIDO NITROSO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	5 PB 2/4
OXIGÊNIO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	2,5 G 4/8
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 6,5

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE:
 AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO PODERÃO TER PROTEÇÃO ALGUMA EM OUTRAS TUBULAÇÕES;
 A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVEM ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELÉTRICIDADES DE BAIXA TENSÃO, EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 100mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA QUENTE E DE VAPOR;
 ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS MÁQUINAS, AS JUNTAS E AS CONEXÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRAXAS E OUTROS MATERIAIS CONSISTENTES, COMO PRESERVANTE NA CUA 2-4-1;
 DURANTE A MONTAGEM, OS SEGMENTOS QUE PERMANECEREM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPAADOS AO FINAL DA JORNADA DE TRABALHO, DEVEM SER TOMADOS TAMBÉM OS DEVIDOS CUIDADOS NA ESTOCAGEM E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DESTE;
 TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVERÃO ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRAXA;
 EM JUNTAS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS GASES CONDUZIDOS, PICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ZANUCCI OU A BASE DE TINTAS OU FIBRAS VEGETAIS MAS COMO FITA PTFE;
 O PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A LIGAS DE COBRE E CONEXÕES DEVEM SER DO TIPO SOLDA FORTE, COM MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA BRANQUEAR NOMINALMENTE LIVRE DE CÁLCIO, NÍQUEL E SOZINA NA COMPOSIÇÃO;

DOS SUPORTES E DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES:
 OS SUPORTES UTILIZADOS PARA APOIO DAS REDES DEVEM SER DE MATERIAL APROPRIADO DE FORMA A EVITAR A FORMAÇÃO DE PILHA GALVÂNICA ENTRE SUPORTE E TUBULAÇÃO, PODEREM SER UTILIZADOS SUPORTES DOS TIPOS PERIFERADOS, BRANQUEADOS E VERDOLHOS GALVANIZADOS OU ANODIZADOS, EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE DE POTENCIAL, O USO-REDUTOR PODERÁ SER UTILIZADO ELEMENTO ELASTOMÉRICO SOBRE A ÁREA DE CONTATO ENTRE O SUPORTE E A TUBULAÇÃO DE FORMA A EVITAR A CORROÇÃO DA ÁREA DE CONTATO;
 OS VÃOS MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DEVEM RESPEITAR O INDICADO NA TABELA 1 ABAIXO, RECOMENDANDO-SE QUE NÃO HAJA A INSTALAÇÃO DE SUPORTES EM REGIÕES MUITO PRÓXIMAS ÀS CONDIÇÕES;
 AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTES OU EMBUDIDAS, DEVERÃO RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 3 ABAIXO;
 ALÉM DE PINTURA TODA A REDE DEVEM SER IDENTIFICADA COM ETIQUETAS ADEQUADAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, FUNDO NA COR BRANCA E LETRAS COM NOME OU ABRIGADAÇÃO DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM CADA ALTA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 12.195. AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA.

07	-				
06	-				
05	-				
04	-				
03	-				
02	-				
01	-				
00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL	03/02/22	WECSLEI	
Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	VISTO
APROVAÇÃO INTERNA	RESP. PEDRO	GESTÃO VISTO	VERIFICAÇÃO MOEMA	APROVAÇÃO VISTO	RESP. WECSLEI

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
PROJETO: WDS
FINALIDADE DO PROJETO: GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS
FINALIDADE DA OBRA: HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA
CONTÉUDO DA PRANCHA: ISOMÉTRICOS PARTE 02
PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
ENDEREÇO DA OBRA: RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA
PLANTA DE SITUAÇÃO:

QUADRO DE ÁREAS:

1. ÁREA TOTAL DO LOTE	1.030,43 m²
2. ÁREA DE CONSTRUÇÃO	2.050,88 m²
3. ÁREA DE ATENDIMENTO / EMERGÊNCIA	2.050,88 m²
4. ÁREA DE ATENDIMENTO / EMERGÊNCIA / LABORATÓRIO	1.306,25 m²
5. CONDOMÍNIO	1.242,19 m²
6. INTERIÇÃO	2.879,09 m²
7. QUANTIA PRINCIPAL	28,14 m²
8. QUANTIA DE SERVIÇO	28,14 m²
9. CASA DE MEDIÇÃO ELÉTRICA	15,21 m²
10. SUBESTAÇÃO A	19,61 m²
11. SUBESTAÇÃO B	89,15 m²
12. CENTRAL DE GÁS GLP	11,93 m²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS	127,89 m²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,00 m²
15. CENTRAL DE RESÍDUOS	70,20 m²
16. BLOCO DE USUÁRIO	497,79 m²

QUADRO DE ASSINATURAS:

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
 CPF/CNPJ: 13.654.405/0001-95

RESP. TÉCNICO GERENTE DE PROJETOS - VÍDEO ENGENHARIA MOEMA SALES MEDEIROS
 CAU A 137496-4
 PROJETISTA E ORIENTADA TÉCNICA EM EMPREENDIMENTOS

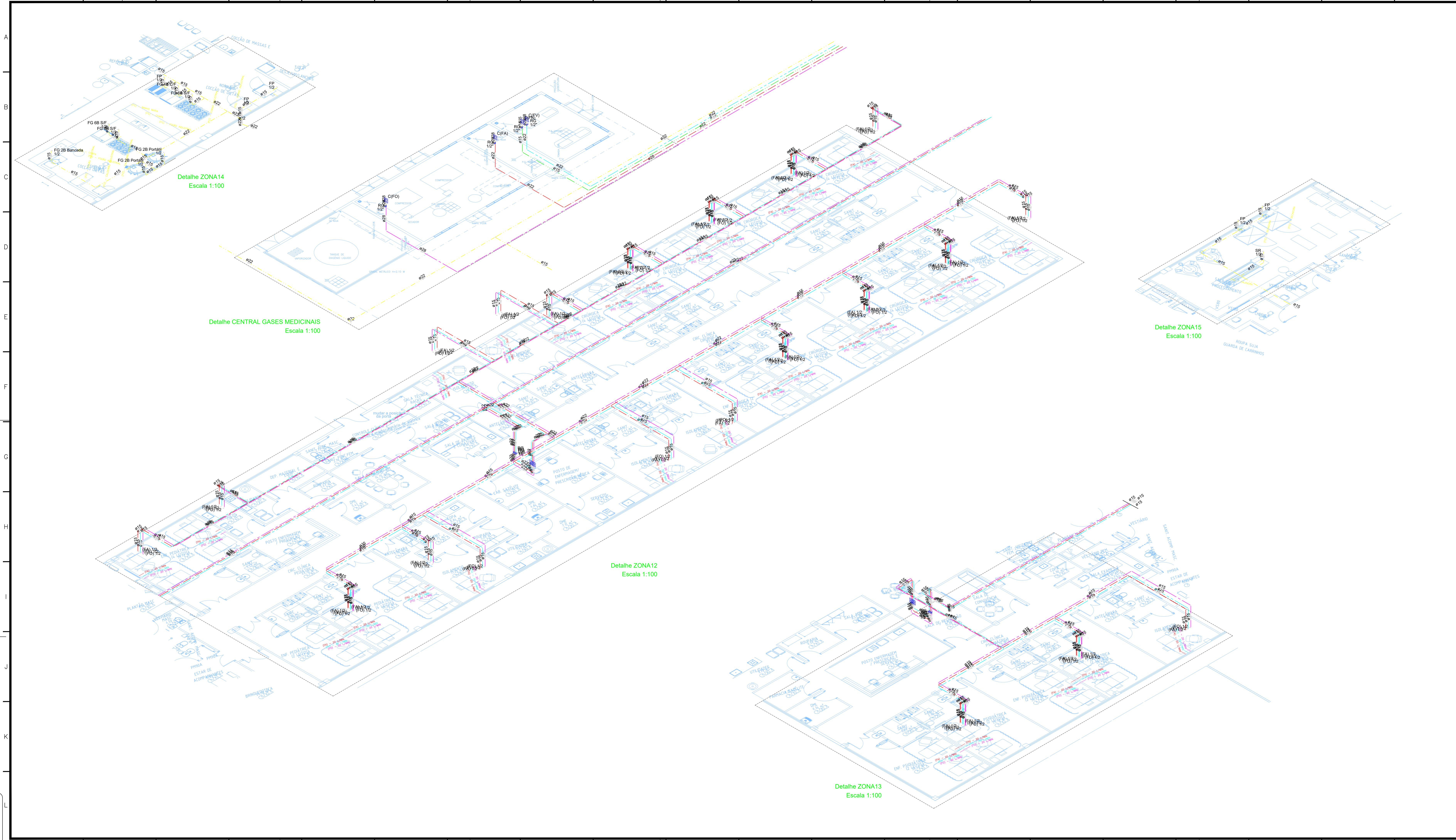
RESP. TÉCNICO GERENTE DE PROJETOS - VÍDEO ENGENHARIA WECSLEI DUARTE DE SOUZA
 CREA - BA - 050833702-0
 PROJETISTA E ORIENTADA TÉCNICA EM EMPREENDIMENTOS

AUTORIZADO PARA EXECUTAR O TRABALHO TÉCNICO EM EMPREENDIMENTOS
WECSLEI DUARTE DE SOUZA
 CREA - BA - 050833702-0
 PROJETISTA E ORIENTADA TÉCNICA EM EMPREENDIMENTOS

APPROVAÇÃO:

CONDIÇÕES:

05. O autor declara que a obra apresentada foi elaborada em conformidade com as normas técnicas vigentes e que não contém informações que possam causar danos à saúde ou ao meio ambiente.



Detalhe ZONA14
Escala 1:100

Detalhe CENTRAL GASES MEDICINAIS
Escala 1:100

Detalhe ZONA12
Escala 1:100

Detalhe ZONA13
Escala 1:100

Detalhe ZONA15
Escala 1:100

TABELA 1-VÃO MÁXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	PADRÃO MUNSELL
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA	5 Y B/12
ÓXIDO NITROSO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	5 PB 2/4
OXYGENO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	2,5 G 4/8
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 6,5

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE:
 AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO PODERÃO TER HÍPÓTESE ALGUMA ESTAR APOIADAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES;
 A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVEM ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELETRÓDUTOS DE BASTA TENSÃO, EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 100mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA QUENTE E DE VAPOR;
 ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS VÁLVULAS, AS JUNTAS E AS CONEXÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRAXAS E OUTROS MATERIAIS CORROSIVOS, CONFORME PRESCRITO NA COTA 2.4.1.3;
 DURANTE A MONTAGEM, OS SEGMENTOS QUE PERMANECERAM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPAADOS AO FINAL DA JORNADA DE TRABALHO, DEVEM SER TOMADOS TAMBÉM OS DEVIDOS CUIDADOS NA ESTOCAGEM E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DESTE;

TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVEM ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRAXA;
 EM JUNTAS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS GASES CONDUZIDOS, PICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ZANUCCI OU A BASE DE TINTAS OU FIBRAS VEGETAIS TÍPICAS COMO FITA PTFE;
 O PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A LÍQUIDOS DEVE SER IDENTIFICADO E ABREVIADO RECOMENDANDO-SE QUE NÃO HAJA A INSTALAÇÃO DE SUPORTES EM REGIÕES MUITO PRÓXIMAS ÀS CONDIÇÕES;
 AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTES OU EMBUTIDAS, DEVERÃO RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 3 ABAIXO;
 ALÉM DE PINTURA TODA A REDE DEVERÁ SER IDENTIFICADA COM ETIQUETAS ADEQUADAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, FUNDO NA COR BRANCA E LETRAS COM NOME OU ABREVIATURA DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM CADA ALTA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 12.195. AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA.

07	-			
06	-			
05	-			
04	-			
03	-			
02	-			
01	-			
00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL	03/02/22	WECSLEI

Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	VISTO
	APROVAÇÃO INTERNA	RESP. PEDRO	GESTÃO VISTO	VERIFICAÇÃO MOEMA	APROVAÇÃO VISTO

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
PROJETO: WDS
FINALIDADE DO PROJETO: GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS
FINALIDADE DA OBRA: HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA
CONTEÚDO DA PRANCHA: ISOMÉTRICOS PARTE 03
PRANCHA: 09
PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
ENDEREÇO DA OBRA: RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA
PLANTA DE SITUAÇÃO:

QUADRO DE ÁREAS:

1. ÁREA TOTAL CONSTRUIDA	13.073,72 m²
2. COBERTURA (PIS)	2.000,00 m²
3. ATENDIMENTO / EMERGENCIA	2.000,00 m²
4. AMBULATÓRIO / EXAMES / LABORATÓRIO	1.300,00 m²
5. CONSULTÓRIO	1.240,00 m²
6. INTERNAÇÃO	2.870,00 m²
7. QUARTA PRINCIPAL	20,00 m²
8. QUARTA DE SERVIÇO	20,00 m²
9. CASA DE MEDIÇÃO ELÉTRICA	15,00 m²
10. SUBESTAÇÃO A	190,00 m²
11. SUBESTAÇÃO B	80,00 m²
12. CENTRAL DE GAS O2	11,00 m²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS	12,00 m²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,00 m²
15. CENTRAL DE RESÍDUOS	70,00 m²
16. BLOCO DE USUÁRIO	407,70 m²

QUADRO DE ASSINATURAS:

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS
 CPF/CNPJ: 13.654.405/0001-95

RESP. TÉCNICO GERENTE DE PROJETOS - VÍDEO ENGENHARIA: MOEMA SALES MEDEIROS
 CAIA 137496-4
 ASSINATURA E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA EM ESPERANÇA

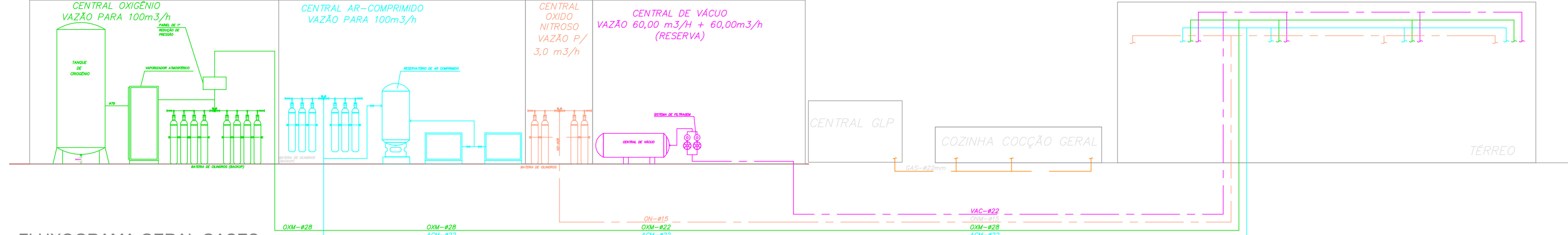
RESP. TÉCNICO GERENTE DE PROJETOS - VÍDEO ENGENHARIA: WECSLEI DUARTE DE SOUZA
 CREA - BA - 050833702-0
 PROFISSIONAL DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DE TRABALHO TÉCNICO EM ESPERANÇA

ASSINATURA E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA EM ESPERANÇA: WECSLEI DUARTE DE SOUZA
 CREA - BA - 050833702-0
 PROFISSIONAL DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DE TRABALHO TÉCNICO EM ESPERANÇA

APPROVAÇÃO:

CONDIÇÕES:

NOTA: TODO O EQUIPAMENTO DA CENTRAL BEM COMO VÁLVULAS DE OPERAÇÃO, VÁLVULAS DE SEGURANÇA E ALARME E COMANDO ELETRICO DEVERÁ SER FEITA JUNTO AO FORNECEDOR DE GASES MEDICINAIS



FLUXOGRAMA GERAL GASES
SEM ESCALA

LEGENDA DE GASES MEDICINAIS

NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
OXM	TUBULAÇÃO DE OXIGÊNIO
ACM	TUBULAÇÃO DE AR COMPRIMIDO
VAC	TUBULAÇÃO DE VÁCUO
ON	TUBULAÇÃO DE OXÍDO NITROSO
GLP	GÁS COMBUSTÍVEL - GLP

TABELA 1-VÃO MÁXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO PADRÃO MUNSELL	5 Y B/12
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA	5 Y B/12
OXÍDO NITROSO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	5 PB 2/4
OXIGÊNIO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	2,5 G 4/8
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 6,5

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE:
AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO PODERÃO TER HIGIENE ALGUMA ESTAR APOIADAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES; A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVEM ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELECTRODUTOS DE BARRA TENSÃO, EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 100mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA QUENTE E DE VAPOR; ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS VÁLVULAS, AS JUNTAS E AS CONDIÇÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRAXAS E OUTROS MATERIAIS COMBUSTÍVEIS, CONFORME PRESCRITO NA COTA 4.1.1;
DURANTE A MONTAGEM, OS SEGMENTOS QUE PERMANECEREM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPAJADOS AO FINAL DA JORNADA DE TRABALHO, DEVEM SER TOMADAS TAMBÉM AS DEVIDAS CUIDADOS NA ESTOCAGEM E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DESTE;

TODAS AS FERMENTAÇÕES UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVERÃO ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRAXA;
EM JUNTAS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS GASES CONDUZIDOS, PICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ZANÇÃO OU A BASE DE TINTAS OU FIBRAS VEGETAIS TAC COMO PITA PITA;
O PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A LÍQUID DEVEM SER IDENTIFICADOS COM ETIQUETAS ADEQUADAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, FUNDO NA COR BRANCA E LETRAS COM NOME OU ABRIGIAÇÃO DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM CADA LATA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 12.195. AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA.

DATA	REVISÃO	DESCRIÇÃO
07	-	
06	-	
05	-	
04	-	
03	-	
02	-	
01	-	
00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL 03/02/22 WECSLEI

Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	VISTO
	APROVAÇÃO INTERNA	RESP. PEDRO	VERIFICAÇÃO MOEMA	APROVAÇÃO RESP. WECSLEI	

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

PROJETO: GAS PREDIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS

FINALIDADE DO PROJETO: HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA

CONTEÚDO DA PRANCHAS: DETALHAMENTO 01

PROPRIETÁRIO (A): PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

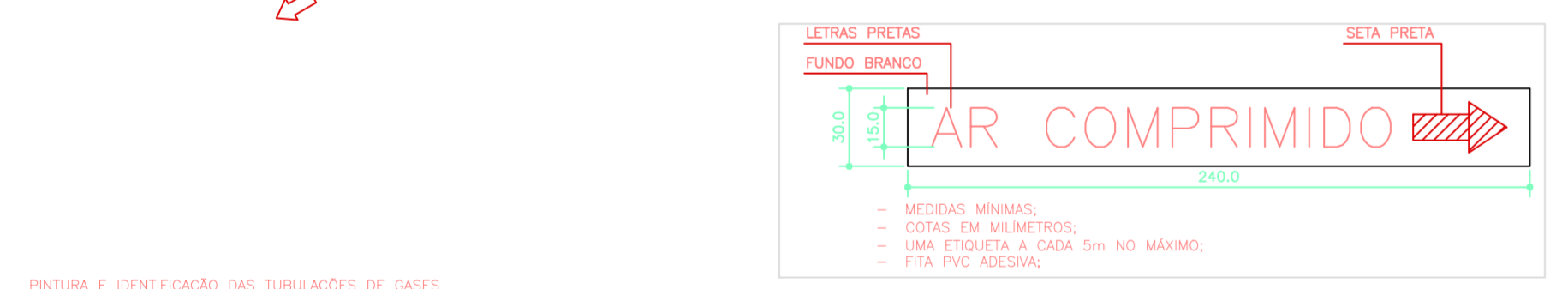
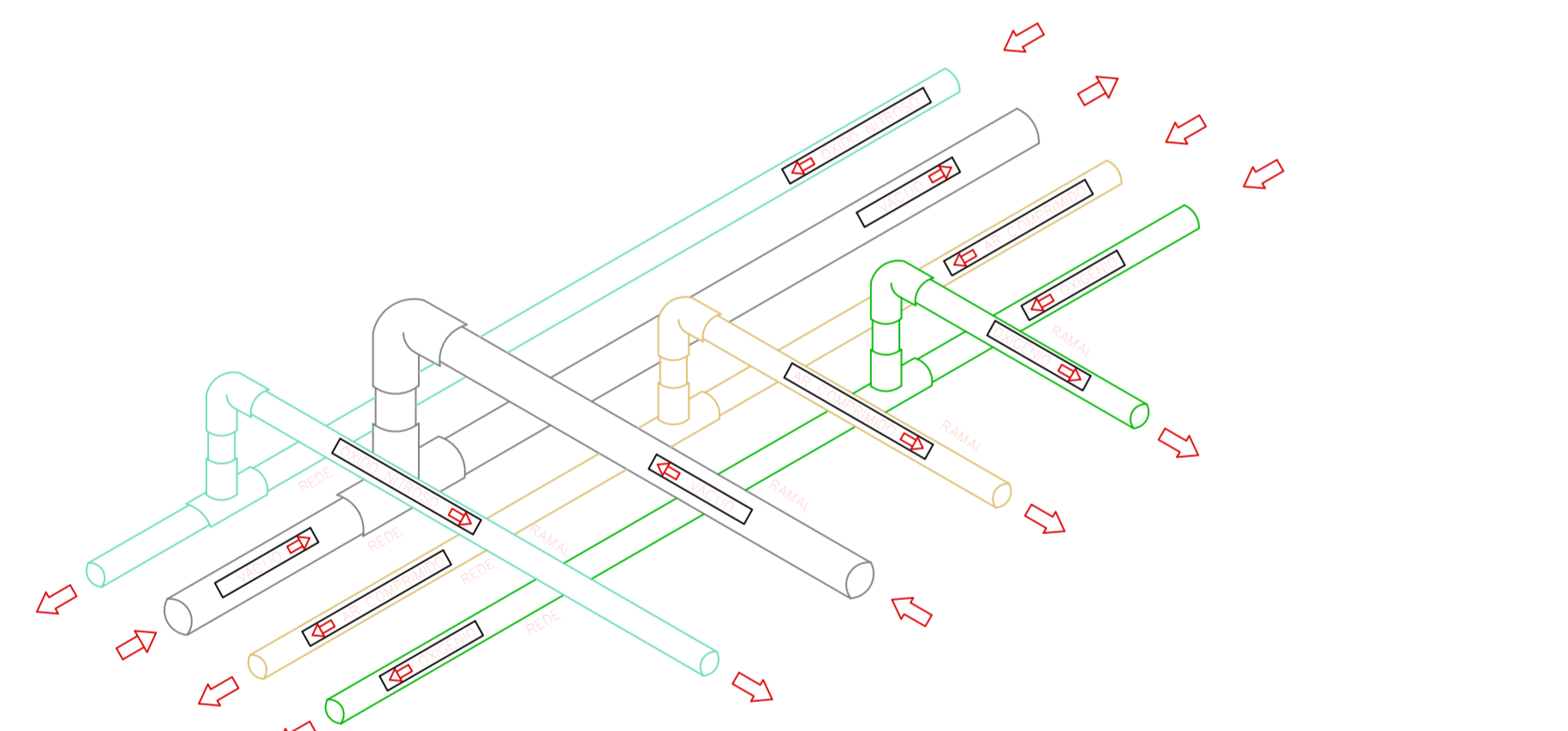
ENDEREÇO DA OBRA: RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA

PLANTA DE SITUAÇÃO: [Mapa]

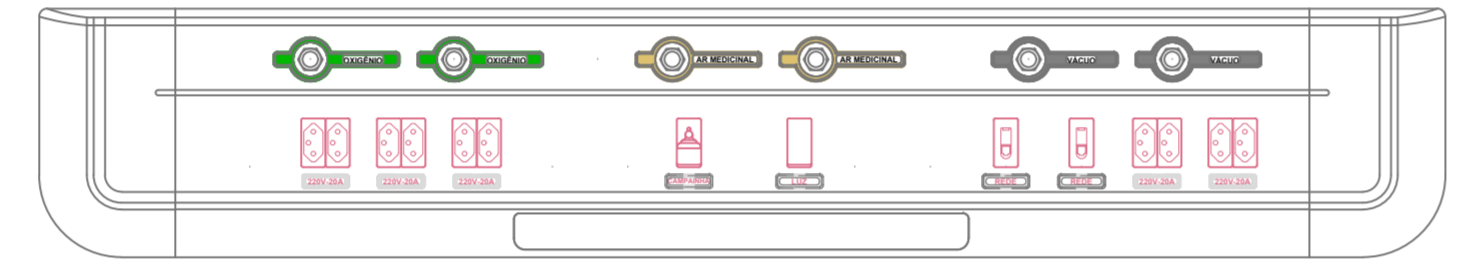
QUADRO DE ÁREAS:

1. ÁRVORE TENDIDO E LOGGADO	330,43 m ²
2. COURO OPERÁRIO (P)	2962,39 m ²
3. ATENDIMENTO/ EMERGÊNCIA	2.050,88 m ²
4. LABORATÓRIO/ BOMBADELA/ LABORATÓRIO	306,15 m ²
5. COMERTIÇÃO	1.542,19 m ²
6. INTERNAÇÃO	2.879,09 m ²
7. QUARTA PRINCIPAL	264,14 m ²
8. QUARTA DE SERVIÇO	264,14 m ²
9. CASA DE MEDIÇÃO ELÉTRICA	15,31 m ²
10. SUBESTAÇÃO A	194,18 m ²
11. SUBESTAÇÃO B	86,43 m ²
12. CENTRAL DE GÁS GLP	11,93 m ²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS	127,89 m ²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS	153,00 m ²
15. CENTRAL DE RESÍDUOS	70,20 m ²
16. BLOCO DE USUÁRIO	497,79 m ²
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA	13.073,72 m ²
ÁREA DO TERRENO	36.362,47 m ²
ÍNDICE DE OCUPAÇÃO (I.O.)	0,36
ÍNDICE DE PERMEABILIDADE (I.P.)	0,36

APPROVAÇÃO:

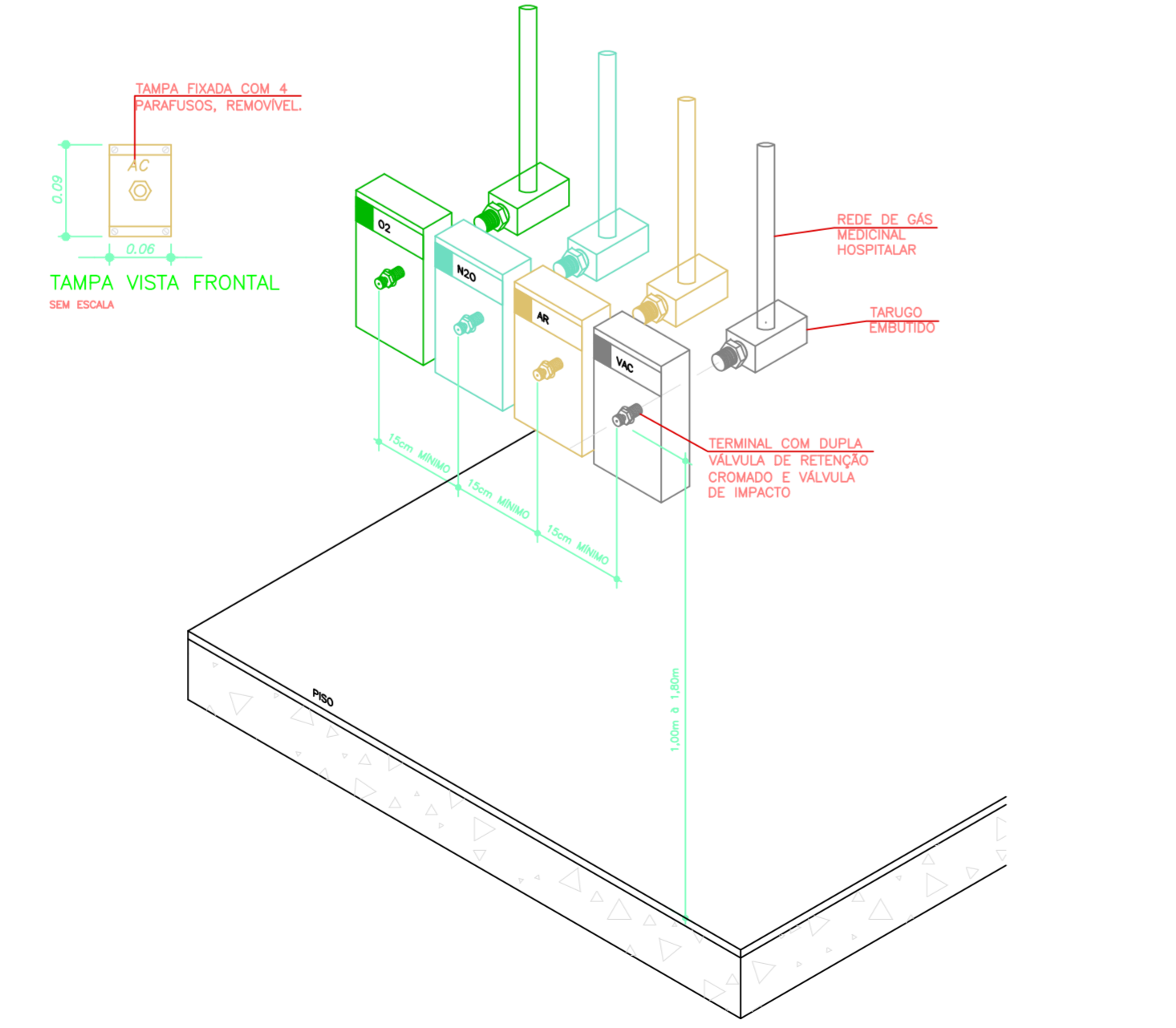


DETALHE DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES DE GASES MEDICINAIS
SEM ESCALA



- BATERIA 01 - UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS (UCIN)
- CONTÊNDIDOS RESPECTIVOS PONTOS DE CONSUMO:
 - 02 PARA OXIGÊNIO MEDICINAL;
 - 02 PARA AR COMPRIMIDO MEDICINAL;
 - 02 PARA VÁCUO CLÍNICO.
- PONTOS ELÉTRICOS DA REGUA:
 - CONJUNTO DE 02 TOMADAS DUPLAS 20A/220V PADRÃO BRASILEIRO MOLO VERMELHO;
 - 02 PONTOS DE TOMADAS DE TELEFONIA/LOGICA RJ45;
 - 01 PONTO DE CHAMADA DE EMERGENCIA;
 - 01 INTERRUPTOR COM 2 TECLA SIMPLES;
 - 01 PONTO DE LUMINÁRIA (PARAFUSO).
- REF. (MED, AR LÍQUIDO E UNITEC HOSPITALAR)

DETALHE GÊNÉRICO BATERIA 01: RÉGUA/PAINEL PARA SALA DE UTI E UCI
SEM ESCALA

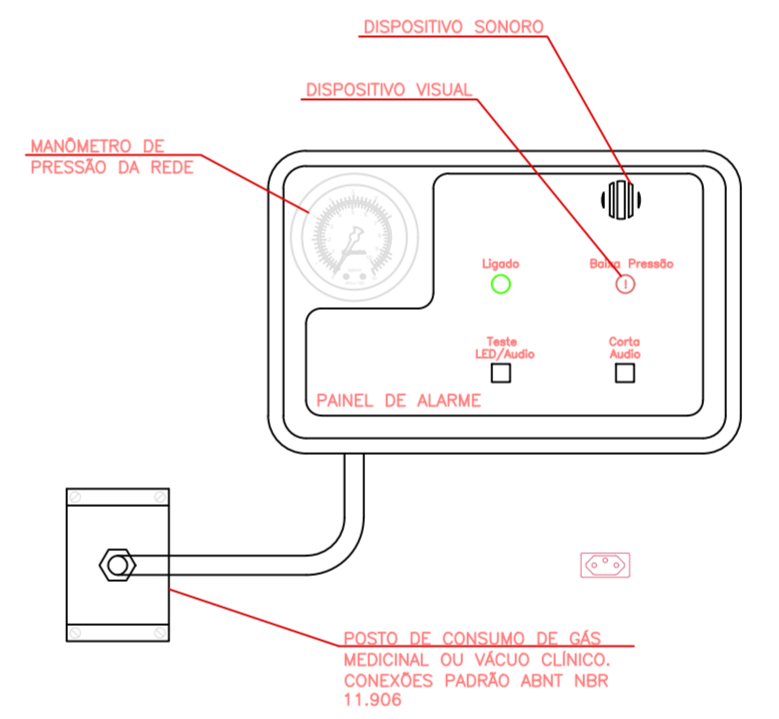


DETALHE GÊNÉRICO PAINÉIS CANOPLAS DE POSTO EMBUTIDO DE GASES MEDICINAIS
SEM ESCALA

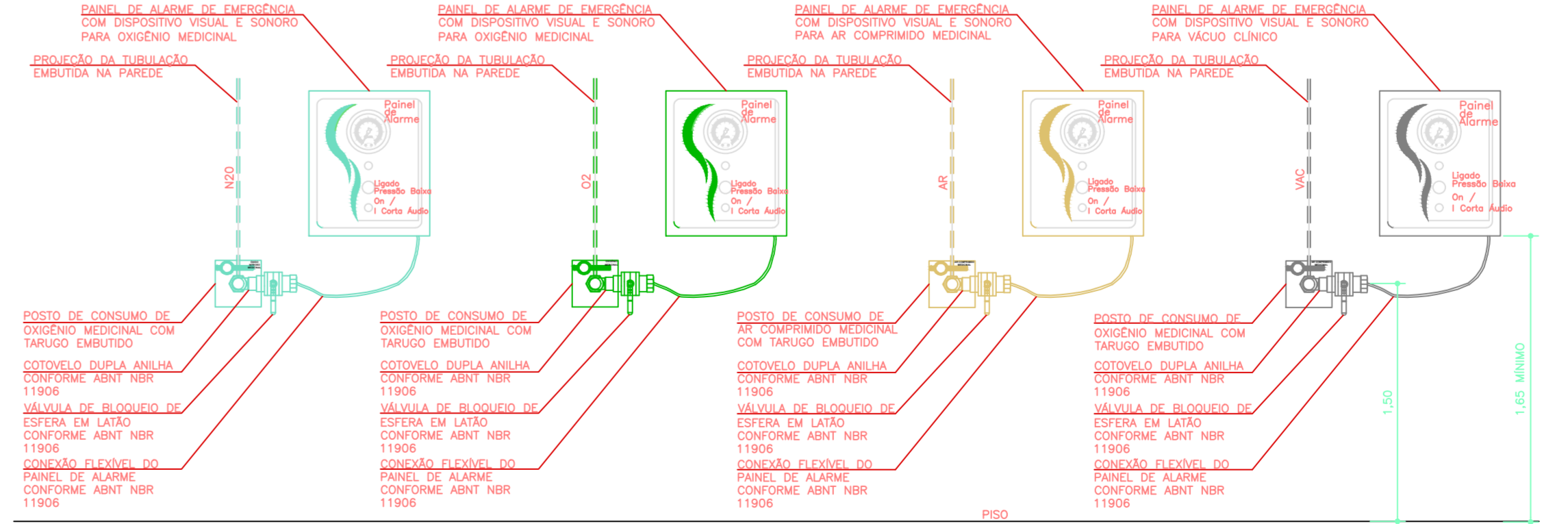
CALIBRAÇÃO DO ALARME

GÁS	PRESSÃO DE CALIBRAÇÃO
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	ENTRE 4 e 4,5 bar/cm ²
OXÍDO NITROSO MEDICINAL	ENTRE 4 e 4,5 bar/cm ²
OXIGÊNIO MEDICINAL	ENTRE 4 e 4,5 bar/cm ²
VÁCUO CLÍNICO	ENTRE 300 e 350 mmHg

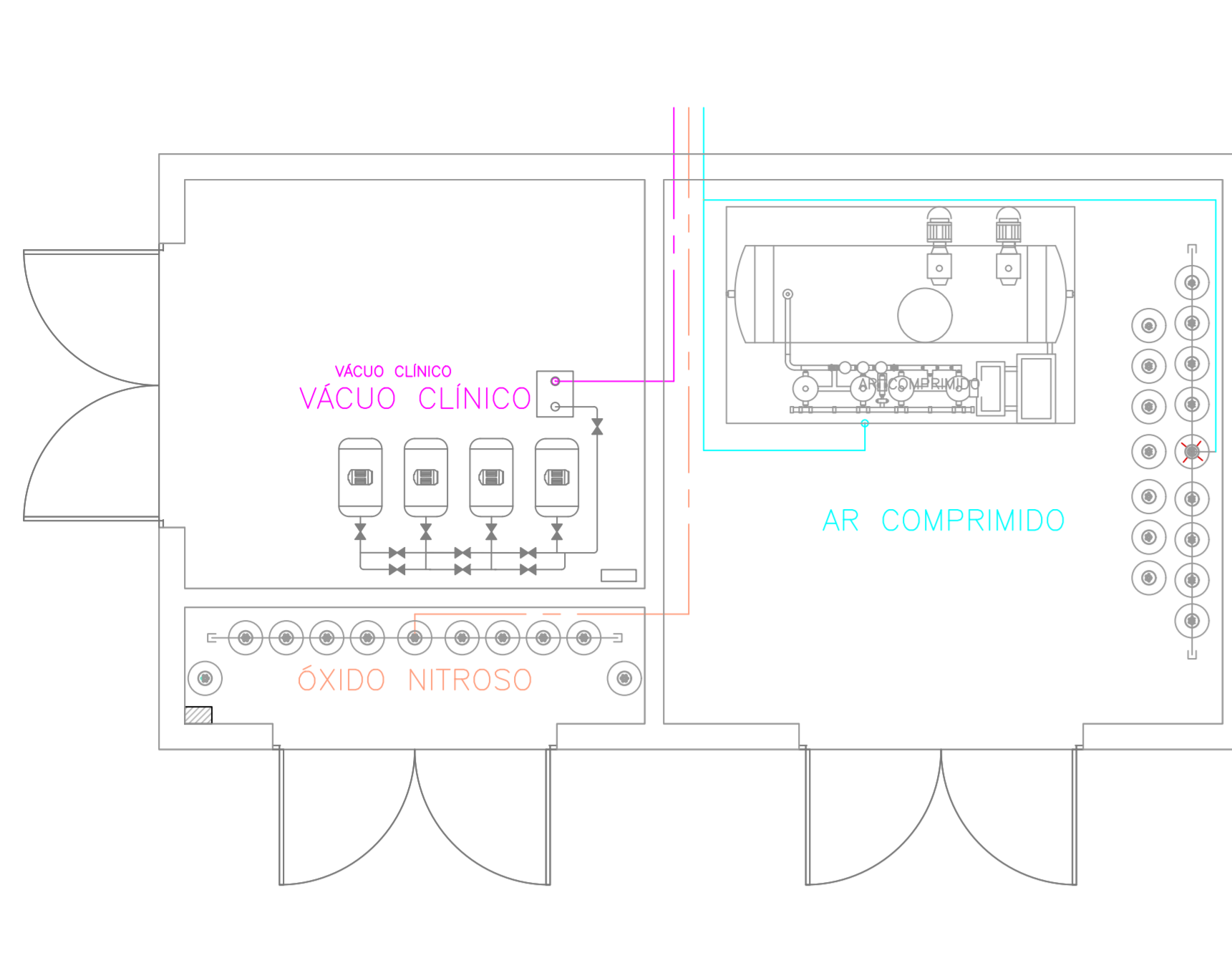
NOTA: CABE A EMPRESA INSTALADORA, APÓS O ENSAIO DE COMISSONAMENTO, CALIBRAR OS ALARMS DE FORMA A ATENDER ÀS PRESSÕES OPERACIONAIS DA REDE.



PAINEL DE ALARME DE EMERGÊNCIA
ESCALA 1:5



DETALHE DE INSTALAÇÃO DOS PAINÉIS DE ALARME DE EMERGÊNCIA
SEM ESCALA



PLANTA BAIXA – CENTRAL DE GASES MEDICINAIS (VÁCUO CLÍNICO, AR COMPRIMIDO MEDICINAL, ÓXIDO NITROSO MEDICINAL)
ESCALA 1:25



COMPONENTES BÁSICOS DO SISTEMA

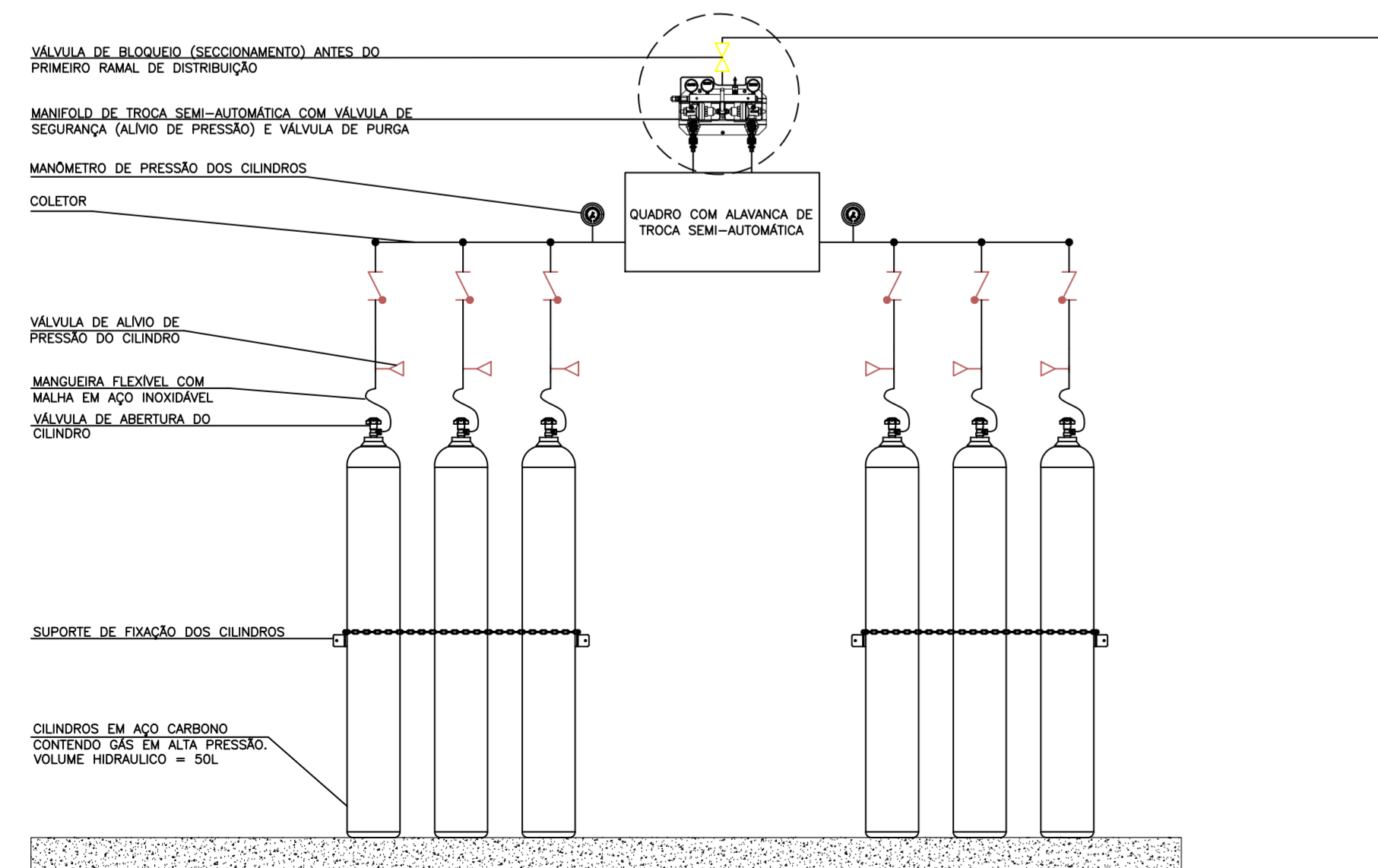
OXIGÊNIO MEDICINAL: CAPACIDADE DE OPERAÇÃO: 100M³/H
 AR COMPRIMIDO MEDICINAL: CAPACIDADE DE RESERVA: 100M³/H
 ÓXIDO NITROSO MEDICINAL: CAPACIDADE DE OPERAÇÃO: 2M³/H
 CAPACIDADE DE RESERVA: 2M³/H

OS SISTEMAS CENTRAL DE OXIGÊNIO MEDICINAL, AR COMPRIMIDO MEDICINAL E ÓXIDO NITROSO MEDICINAL DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM A ABNT NBR 12188, SENDO, OBRIGATORIAMENTE, CONSTITUÍDOS DOS SEGUINTE ITENS BÁSICOS:

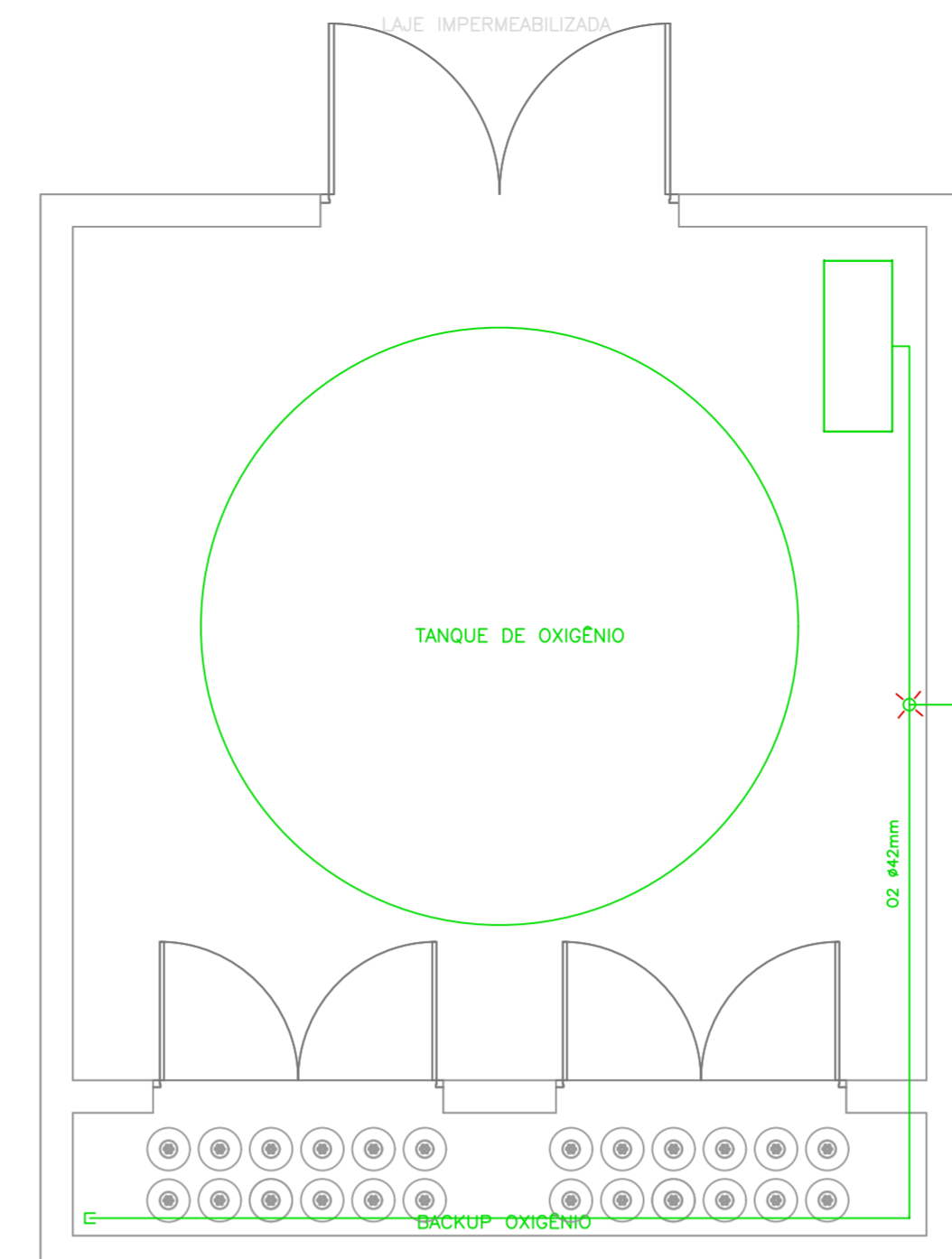
- SUPRIMENTO PRIMÁRIO (OU DE OPERAÇÃO) DE CILINDROS;
- SUPRIMENTO SECUNDÁRIO (OU RESERVA);
- SUPORTES DE FIXAÇÃO DA BATERIA DE CILINDROS;
- SISTEMA DE PURGA DE CILINDROS;
- VÁLVULA REGULADORA DE PRESSÃO DE PRIMEIRO ESTÁGIO, PARA CADA BATERIA DE CILINDROS, DE VÁZIO ADEQUADA AO ESPECIFICADO, REGULADA A UMA PRESSÃO INFERIOR A 8 kgf/cm², COM MANÔMETRO A MONTANTE PARA MONITORAMENTO DA PRESSÃO NO CILINDRO E A JUSTANTE PARA MONITORAMENTO DA PRESSÃO DA REDE;
- VÁLVULA DE ALÍVIO DE PRESSÃO, REGULADA PARA ABRIR A PRESSÃO SUPERIOR A PRESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO E INFERIOR A 10 kgf/cm² (IMEDIATAMENTE APÓS A VÁLVULA REGULADORA DE PRESSÃO);
- VÁLVULA DE BLOQUEIO MANUAL, A SER OPERADA ENTRE O BLOCO CENTRAL E CADA BATERIA DE CILINDROS;
- VÁLVULA DE BLOQUEIO AUTOMÁTICO, QUE INDIQUE QUANDO O SISTEMA DEIXE DE RECEBER FORNECIMENTO DO SUPRIMENTO PRIMÁRIO E PASSA A OPERAR COM O SUPRIMENTO RESERVA;
- SISTEMA DE ALARME OPERACIONAL, VISUAL E SONORO, QUE INDIQUE QUANDO O SISTEMA DEIXE DE RECEBER FORNECIMENTO DO SUPRIMENTO PRIMÁRIO E PASSA A OPERAR COM O SUPRIMENTO RESERVA;
- NOTA: ESTE PAINEL DEVERÁ SER ALIMENTADO POR REDE ELÉTRICA E TER SUA ALIMENTAÇÃO CHAVEADA AUTOMATICAMENTE PARA FONTE DE EMERGENÇA AUTÔNOMA DO PRÓPRIO ALARME OU DO ESTABELECIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, EM, NO MÁXIMO, 15 SEGUNDOS;

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE HORÁRIA (L)	CAPACIDADE DE GÁS (L)	PRESSÃO DE SERVIÇO (kgf/cm ²)	DIAMETRO EXTERNO (cm)	ALTURA (cm)	PESO (kg)	CONEXÃO PARA VÁLVULA
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGUANÇA	50 LITROS	10 m ³	200 kgf/cm ²	23 cm	148 cm	57,2 kg	ABNT 218-1
ÓXIDO NITROSO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	40 LITROS	8 m ³	200 kgf/cm ²	23 cm	118 cm	41,8 kg	ABNT 218-1
OXIGÊNIO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	50 LITROS	10 m ³	200 kgf/cm ²	23 cm	148 cm	57,2 kg	ABNT 218-1

OS O ANARMAZENAMENTO DOS CILINDROS DEVERÁ SER EM LOCAL ADEQUADO, EM PISOS PLANOS E SEM RISCO DE TOMBAMENTO, DEVE-SE TOMAR MUITO CUIDADO COM O TRANSPORTE DO CILINDRO A FIM DE SE EVITAR QUEDAS E PANICADA. CILINDROS TRANSPORTADOS VAZIOS DEVERÃO SEGUIR O PREVISTO NA NÔRMA NR 16 - ATUIDADE E OPERAÇÕES PERIGOSAS



DETALHE DE CENTRAL DE CILINDROS DE GASES MEDICINAIS (AR COMPRIMIDO MEDICINAL, OXIGÊNIO MEDICINAL E ÓXIDO NITROSO MEDICINAL)
ESCALA 1:25



PLANTA BAIXA – CENTRAL DE OXIGÊNIO MEDICINAL
ESCALA 1:25



ESQUEMA REPRESENTATIVO DA CENTRAL DE VÁCUO CLÍNICO
SEM ESCALA

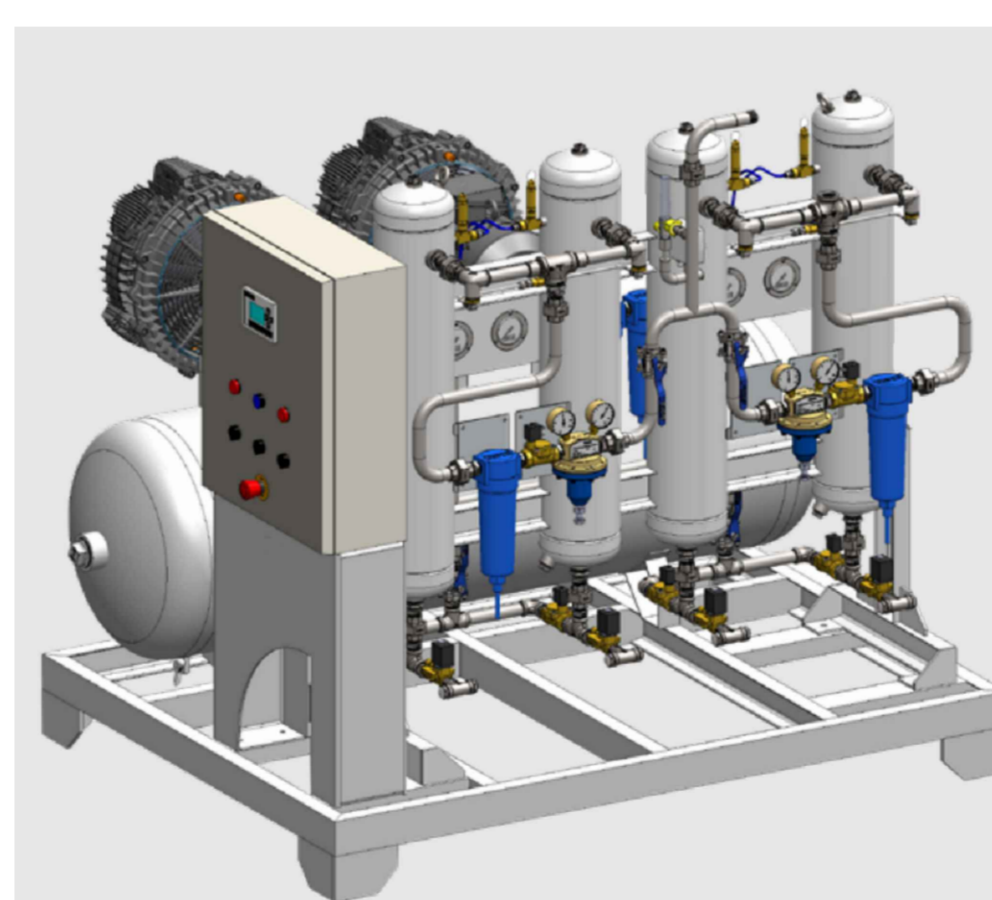
COMPONENTES BÁSICOS DO SISTEMA

VÁCUO CLÍNICO: CAPACIDADE DE OPERAÇÃO: 60M³/H
 CAPACIDADE RESERVA: 60M³/H

OS SISTEMAS CENTRAL DE OXIGÊNIO MEDICINAL, AR COMPRIMIDO MEDICINAL E ÓXIDO NITROSO MEDICINAL DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM A ABNT NBR 12188, SENDO, OBRIGATORIAMENTE, CONSTITUÍDOS DOS SEGUINTE ITENS BÁSICOS:

- BOMBAS DE VÁCUO DO TIPO PALHETA LUBRIFICADAS;
- RESERVA TÔRRE DE VÁCUO, COM SISTEMAS DE DRENAGEM E LIMPÇA;
- DOIS FILTROS BACTERIOLÓGICOS COM CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE PARTÍCULAS ACIMA DE 0,1 MICRONS, INSTALADOS EM PARALELO, A MONTANTE DO RESERVA TÔRRE DE VÁCUO;
- NOTA: O ESCALAMENTO DA VÁLVULA DE ALÍVIO DEVE SE DAR DE FORMA A NÃO EXPOR O RISCO DE ATINGIR PESSOAS;
- FILTRO DE PROTEÇÃO;
- SISTEMA DE ALARME DE EMERGENÇA, COM SINAL LUMINOSO E SONORO, ALERTANDO A QUEDA DE PRESSÃO DO SISTEMA DE VÁCUO QUANDO ESTA SE ENCONTRA ABACADO DE 26,64 kPa (200 mmHg);
- SISTEMA DE ALARME OPERACIONAL, VISUAL E SONORO, QUE INDIQUE QUANDO O SISTEMA DEIXE DE RECEBER FORNECIMENTO DO SUPRIMENTO PRIMÁRIO E PASSA A OPERAR COM O SUPRIMENTO RESERVA;
- NOTA: ESTE PAINEL DEVERÁ SER ALIMENTADO POR REDE ELÉTRICA E TER SUA ALIMENTAÇÃO CHAVEADA AUTOMATICAMENTE PARA FONTE DE EMERGENÇA AUTÔNOMA DO PRÓPRIO ALARME OU DO ESTABELECIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, EM, NO MÁXIMO, 15 SEGUNDOS;

RESERVA TÔRRE DE VÁCUO DEVERÁ ESTAR DIRIGIDA PARA O EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO COM TERMINAL INSTALADO DE FORMA A IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUA, PROTEGIDO POR TELA E A UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1 METRO DE PORTAS, JANELAS, ENTRADAS DE AR OU QUALQUER OUTRAS ABERTURAS DA EDIFICAÇÃO.



ESQUEMA REPRESENTATIVO DA CENTRAL DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL
SEM ESCALA

COMPONENTES BÁSICOS DO SISTEMA

AR COMPRIMIDO MEDICINAL: CAPACIDADE DE OPERAÇÃO: 100M³/H

OS SISTEMAS CENTRAL DE OXIGÊNIO MEDICINAL, AR COMPRIMIDO MEDICINAL E ÓXIDO NITROSO MEDICINAL DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM A ABNT NBR 12188, SENDO, OBRIGATORIAMENTE, CONSTITUÍDOS DOS SEGUINTE ITENS BÁSICOS:

- COMPRESSORES(S) SENTOS DO TIPO PISTÃO OU PARALELO, SENTOS DE ÓLEO;
- VÁLVULA REGULADORA DE PRESSÃO DE PRIMEIRO ESTÁGIO DE CAPACIDADE DE VÁZIO ADEQUADA AO ESPECIFICADO, REGULADA A UMA PRESSÃO INFERIOR A 8kgf/cm², COM MANÔMETRO A MONTANTE E A JUSTANTE PARA MONITORAMENTO DA PRESSÃO DA REDE;
- VÁLVULA DE ALÍVIO DE PRESSÃO, REGULADA PARA ABRIR A PRESSÃO SUPERIOR A PRESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO E INFERIOR A 924 kPa (MEDIATAMENTE APÓS A VÁLVULA REGULADORA DE PRESSÃO);
- SISTEMA DE PURGA DE CILINDROS;
- VÁLVULA DE BLOQUEIO AUTOMÁTICO, QUE INDIQUE QUANDO O SISTEMA DEIXE DE RECEBER FORNECIMENTO DO SUPRIMENTO PRIMÁRIO E PASSA A OPERAR COM O SUPRIMENTO RESERVA;
- SISTEMA DE ALARME OPERACIONAL, VISUAL E SONORO, QUE INDIQUE QUANDO O SISTEMA DEIXE DE RECEBER FORNECIMENTO DO SUPRIMENTO PRIMÁRIO E PASSA A OPERAR COM O SUPRIMENTO RESERVA;
- SISTEMA DE ALARME OPERACIONAL, VISUAL E SONORO, QUE INDIQUE QUANDO O SISTEMA DEIXE DE RECEBER FORNECIMENTO DO SUPRIMENTO PRIMÁRIO E PASSA A OPERAR COM O SUPRIMENTO RESERVA;
- NOTA: ESTE PAINEL DEVERÁ SER ALIMENTADO POR REDE ELÉTRICA E TER SUA ALIMENTAÇÃO CHAVEADA AUTOMATICAMENTE PARA FONTE DE EMERGENÇA AUTÔNOMA DO PRÓPRIO ALARME OU DO ESTABELECIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, EM, NO MÁXIMO, 15 SEGUNDOS;

RESERVA TÔRRE DE VÁCUO DEVERÁ ESTAR DIRIGIDA PARA O EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO COM TERMINAL INSTALADO DE FORMA A IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUA, PROTEGIDO POR TELA E A UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1 METRO DE PORTAS, JANELAS, ENTRADAS DE AR OU QUALQUER OUTRAS ABERTURAS DA EDIFICAÇÃO.

DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	PADRÃO MUNSELL
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGUANÇA	5 Y B/12
ÓXIDO NITROSO MEDICINAL	AZUL-MARINHO	5 PB 2/4
OXIGÊNIO MEDICINAL	VERDE-EMBLEMA	2,5 G 4/8
VÁCUO CLÍNICO	CINZA-CLARO	N 6,5

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE. AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO DEVERÃO SER EXECUTADAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES. A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVERÁ ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELETRODUTOS DE BAIXA TENSÃO, EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 100mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA QUENTE E DE VÁZIO. ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS VÁLVULAS, AS JUNTAS E AS CONDIÇÕES DEVERÃO SER DEVIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRAXAS E OUTROS MATERIAIS COMBUSTÍVEIS, CONFORME PRESCRITO NA CGA 2-4-1. DURANTE A MONTAGEM, OS SEGMENTOS QUE PERMANECEREM INCOMPLETOS DEVERÃO SER FECHADOS OU TAMPAADOS AO FINAL DA JORNADA DE TRABALHO, DEVEM SER TOMADOS CUIDADOS NA ESTOCAGEM E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DESEJA.

TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVERÃO ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRAXA. EM JUNTAS ROSCADAS DEVERÃO SER UTILIZADAS TAMBÉM DEVERÃO COMPARATIVES COM OS GASES CONDUTIVOS, PICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ZANÇÃO OU A BASE DE TIRAS OU FIBRAS VEGETAIS TNC COMO PITA PTEL.

NO PROCESSO DE SOLDAGEM UTILIZADO A LINA TUBOS E CONEÇÕES DEVERÃO SER DO TIPO SÓLIDA FORTE, COM MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA BRANDEJA NOMINAISMENTE LIVRE DE CÁRDIO (DEVIDO A GELADEIRA NA COMPRESSÃO).

DOS SUPORTES E DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES. OS SUPORTES UTILIZADOS PARA APOIO DAS REDES DEVERÃO SER DE MATERIAL APROPRIADO DE FORMA A EVITAR A FORMAÇÃO DE PILHA GALVÂNICA ENTRE SUPORTE E TUBULAÇÃO. EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE DE POTENCIAL, OS SUPOSTOS DEVERÃO SER UTILIZADO ELEMENTO ELASTOMÉRCO SOBRE A ÁREA DE CONTATO ENTRE O SUPORTE E A TUBULAÇÃO DE FORMA A EVITAR A CORROÇÃO DA ÁREA DE CONTATO.

OS VÍZOS MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DEVERÃO RESPEITAR O INDICADO NA TABELA 2 ACIMA. RECOMENDA-SE QUE NÃO HAJA A INSTALAÇÃO DE TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTES OU EMBUTIDAS, DEVERÃO RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 1 ACIMA.

ALÉM DA PINTURA TODA A REDE DEVERÁ SER IDENTIFICADA COM ETIQUETAS ADÉSSIVAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, FUNDO NA COR BRANCA E LETRAS COM NOME OU ABREVIADO DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM CADA ALTA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 12.188. AS IDENTIFICAÇÕES DEVERÃO SER REALIZADA A CADA 3 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA.

07	-					
06	-					
05	-					
04	-					
03	-					
02	-					
01	-					
00	ST. CONTRATO	EMISSÃO INICIAL	03/02/22	WECSLEI		
Nº	REQUERENTE	MODIFICAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	VISTO	

APROVAÇÃO	RESP. INTERNA	GESTÃO	RESP. VISITO.	VERIFICAÇÃO	MOEMA	RESP. VISITO.	APPROVAÇÃO	RESP. VISITO.	WECSLEI

PROPRIETÁRIO (A):

PROJETO:

WDS

CONP.C. 19.891.447/0001-26

FINALIDADE DO PROJETO:	GÁS PRELIAL, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS	DATA:	03/02/2021
REVISÃO:	00	ESCALA:	INDICADAS
FINALIDADE DA OBRA:	HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA		
CONTEÚDO DA PRANCHAS:	DETALHAMENTO 02	PRANCHAS:	11

PROPRIETÁRIO (A):

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

CNPJ: 13.654.405/0001-95

ENDEREÇO DA OBRA:

RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA

PLANTA DE SITUAÇÃO:

QUADRO DE ASSINATURAS:

PROPRIETÁRIO (A):

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

CPF/CNPJ: 13.654.405/0001-95

QUADRO DE ÁREAS:	ÁREA:
1. ÁREA TOTAL DE OBRAS:	13.654,40 m ²
2. QUADRO OPERATIVO (OP):	288,00 m ²
3. ATENDIMENTO / EMERGÊNCIA:	2.052,00 m ²
4. AMPLIAÇÃO / RECONSTRUÇÃO / LABORATÓRIO:	1.346,20 m ²
5. COMPARTIMENTO:	1.845,00 m ²
6. INTERNAÇÃO:	2.879,00 m ²
7. QUADRO PROFISSIONAL:	804,00 m ²
8. QUADRO DE SERVIÇO:	264,00 m ²
9. CASA DE MEDIÇÃO ELÉTRICA:	15,20 m ²
10. SUBESTACÃO A:	168,00 m ²
11. SUBESTACÃO B:	86,00 m ²
12. CENTRAL DE GÁS GUP:	11,00 m ²
13. CENTRAL DE GASES MEDICINAIS:	127,00 m ²
14. ESTACIONAMENTO DE AMBULÂNCIAS:	153,00 m ²
15. CENTRAL DE GÁS GUP:	70,20 m ²
16. BLOCO DE USUÁRIO:	497,79 m ²

ÁREA TOTAL CONSTRUIDA = 13.673,72 m²

ÁREA DO TERRENO = 16.362,47 m²

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO 0,4137

ÍNDICE DE PERMEABILIDADE 18,00%

CAB 2,41

APPROVAÇÃO:

CONDIÇÕES:

AUTORIZADO (A):

WECSLEI DUARTE DE SOUZA

CREA - BA - 05033702-0

PROFESSOR DE TÍTULO PROFISSIONAL REGISTRADO EM TRABALHO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

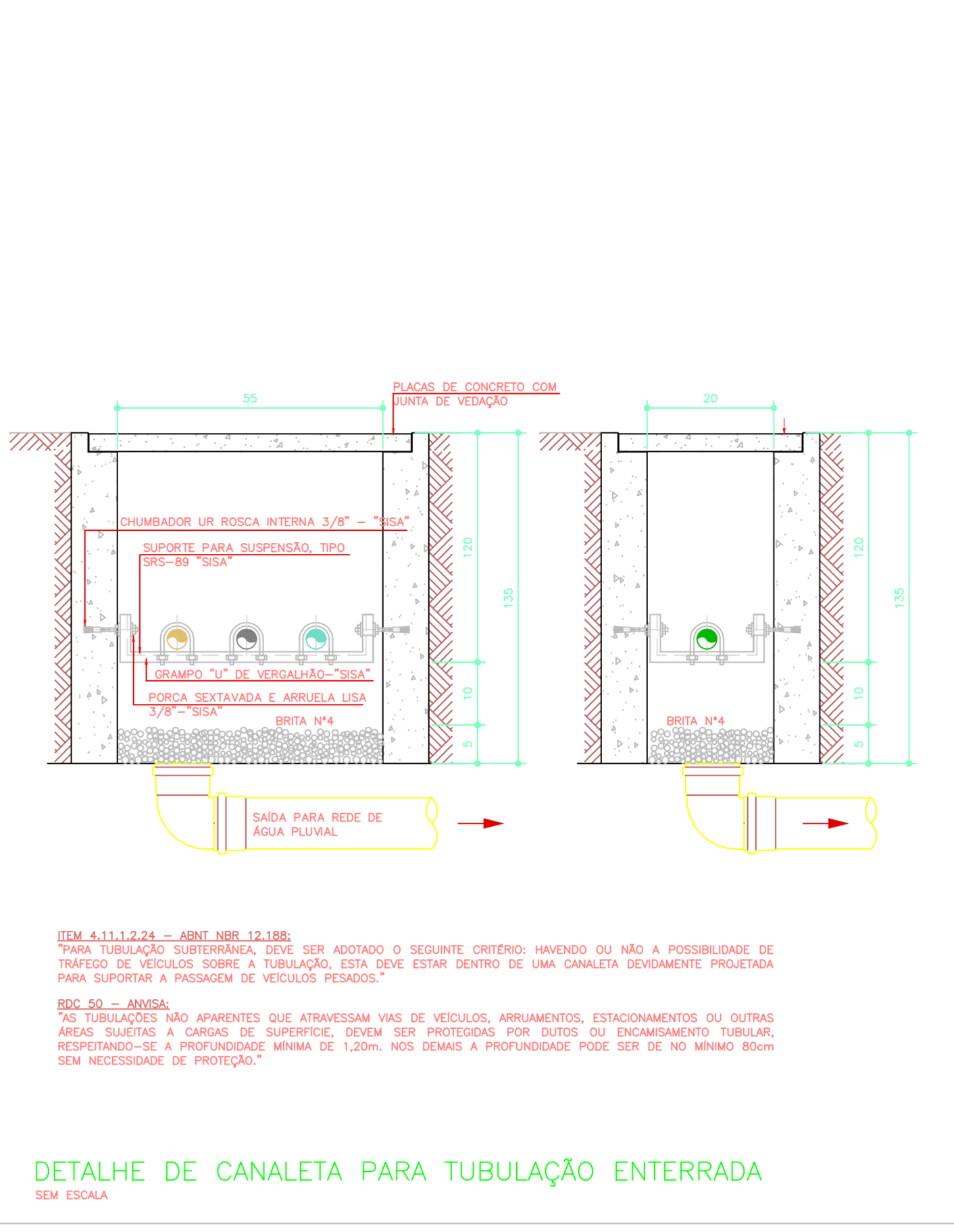
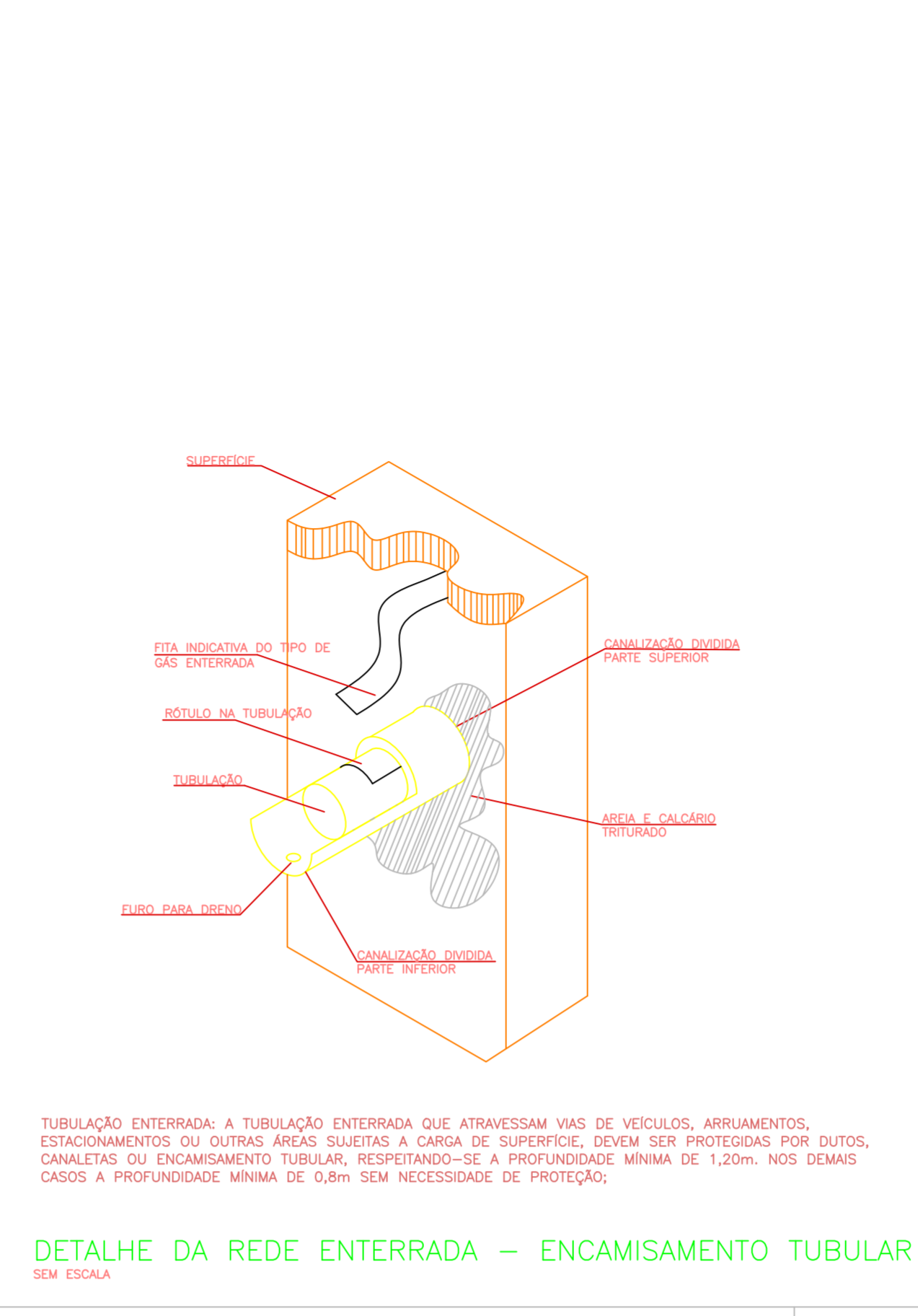
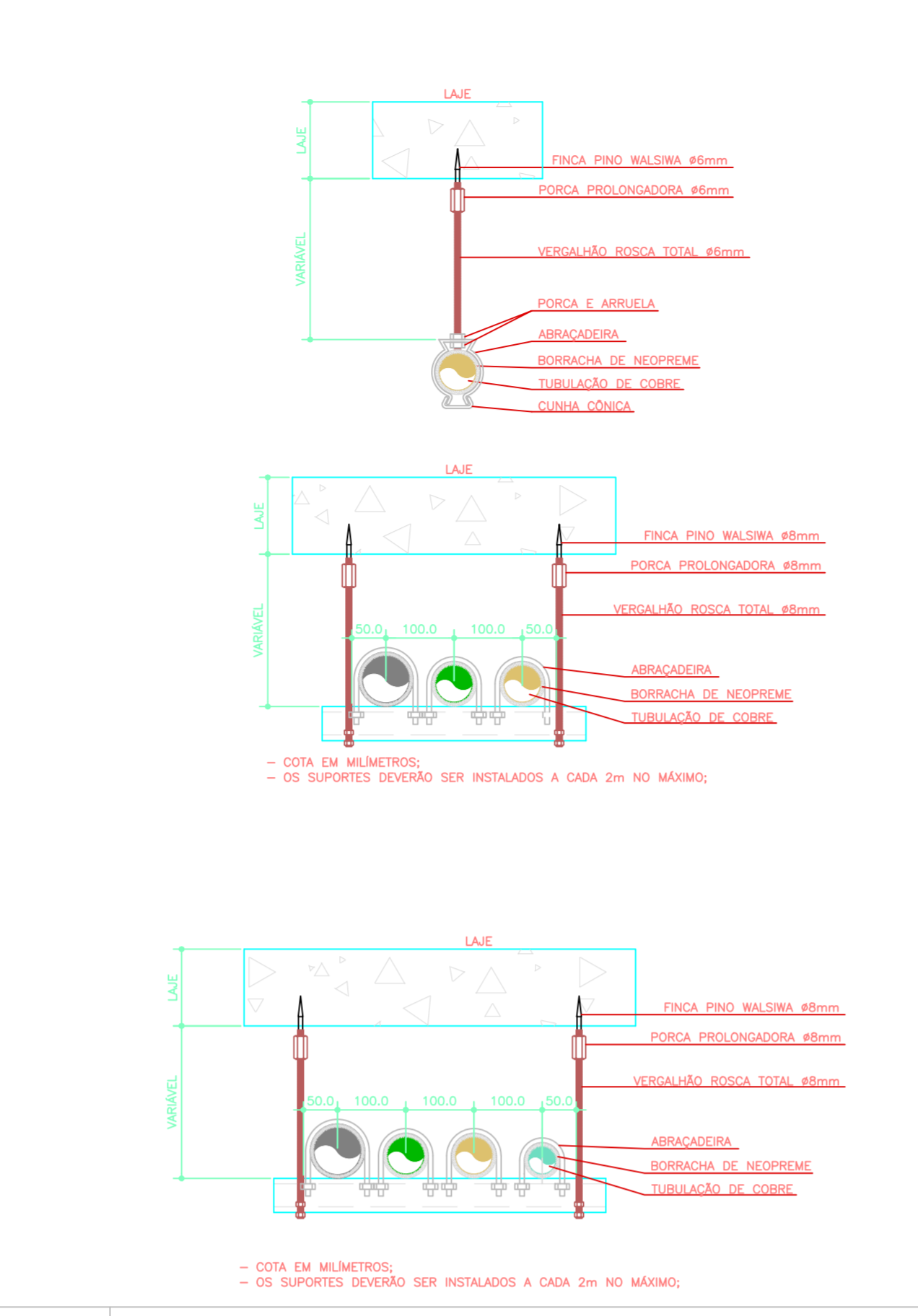
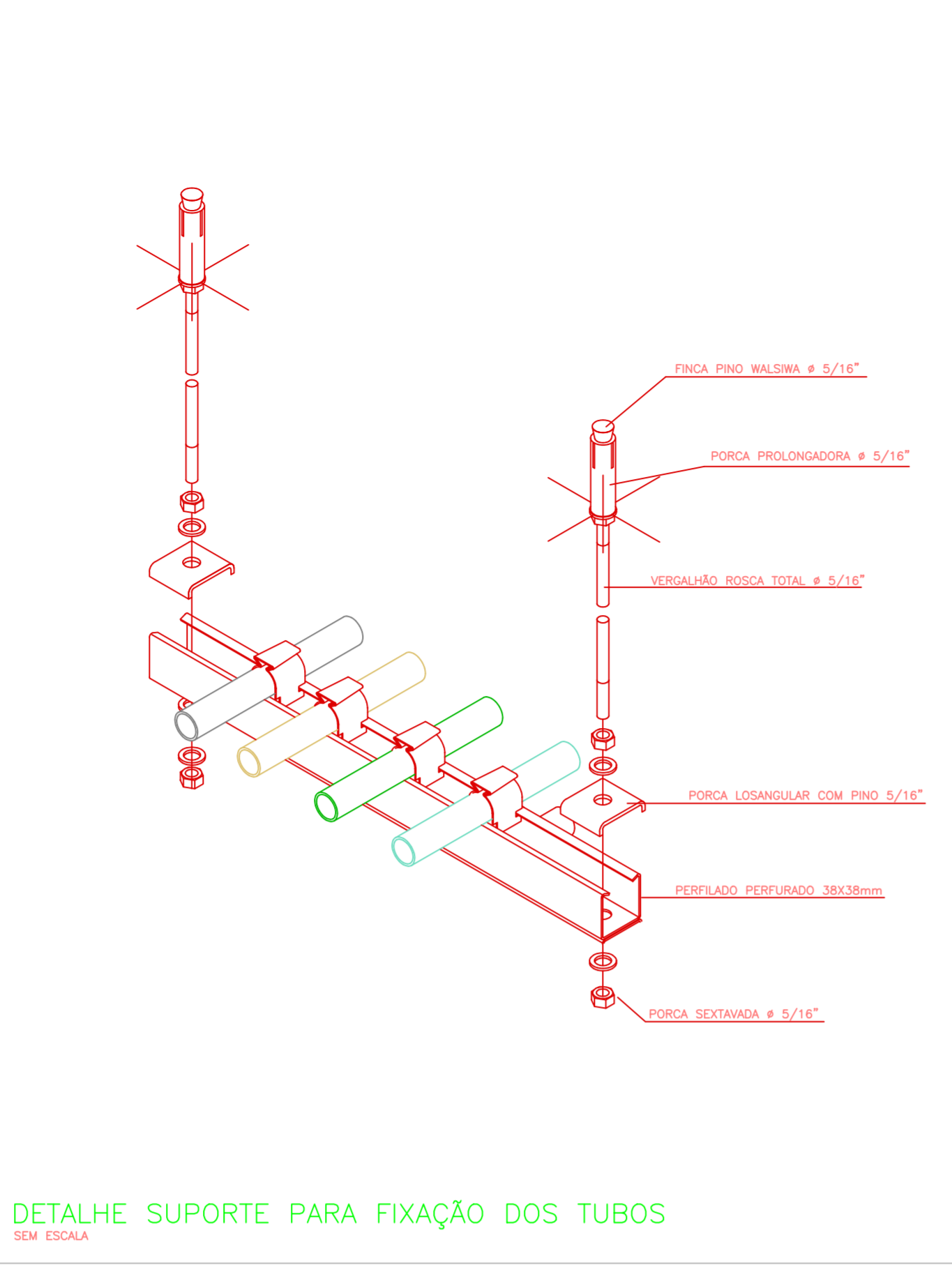
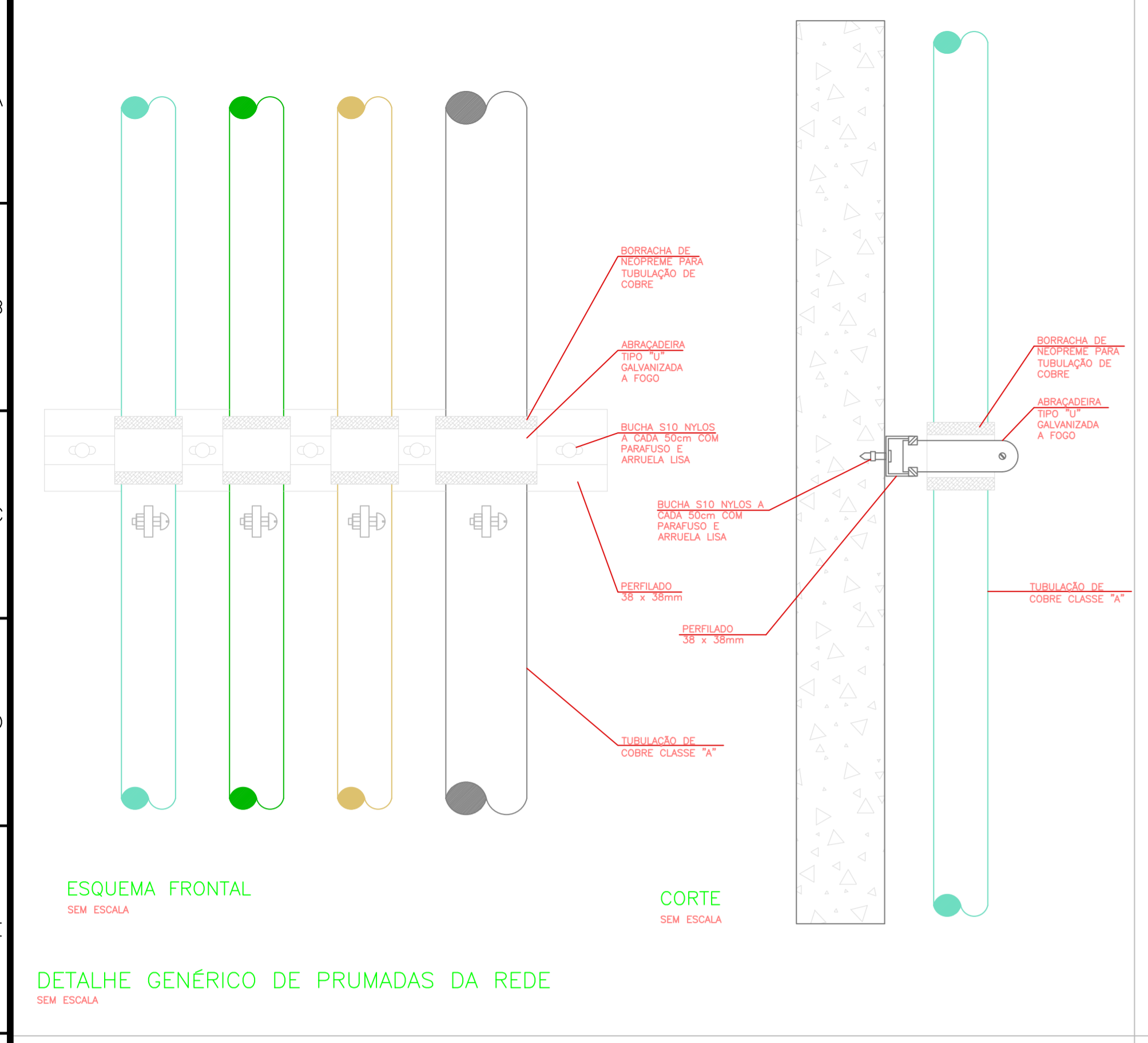


TABELA 1-VÃO MÁXIMO ENTRE SUPORTES DE TUBULAÇÕES

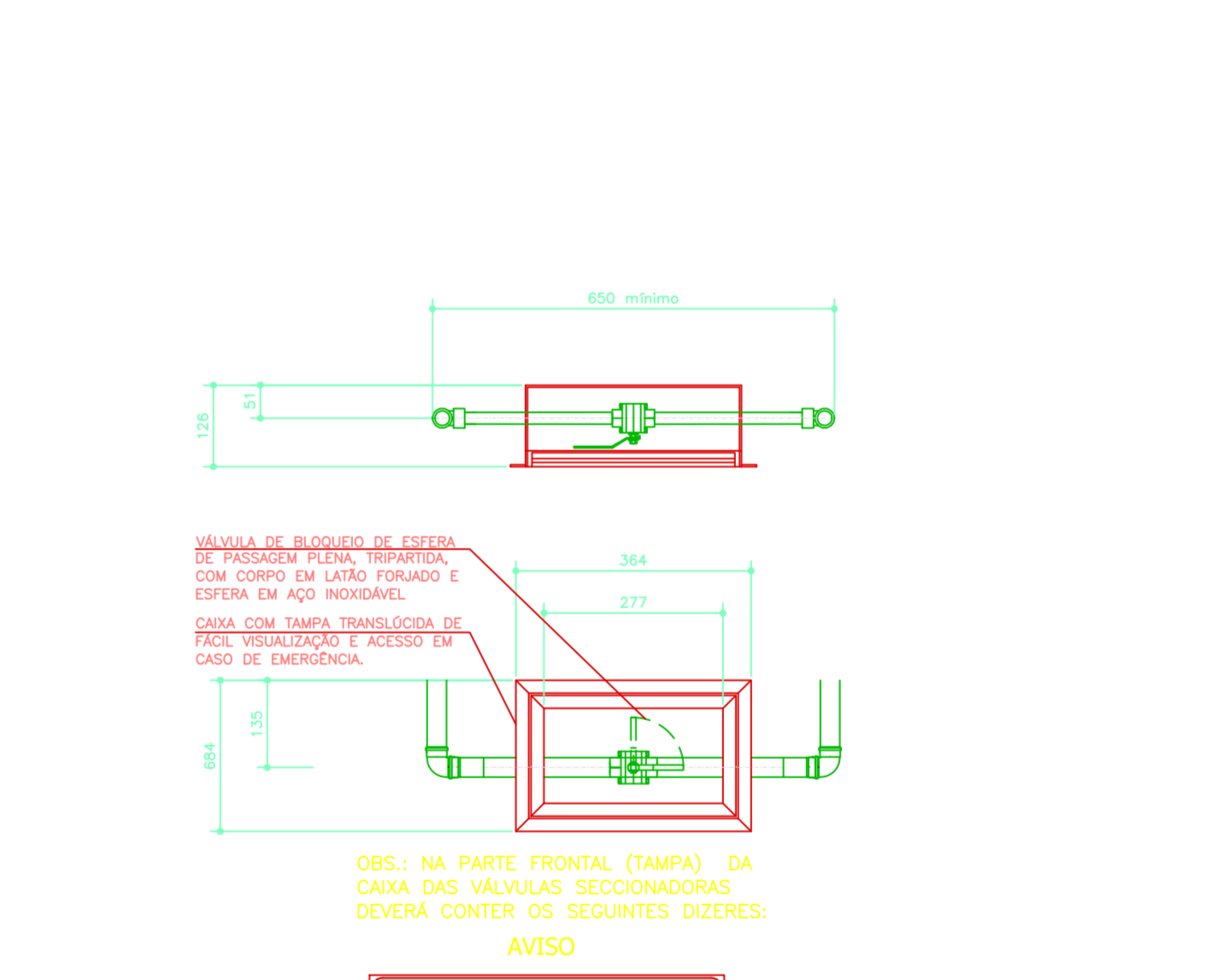
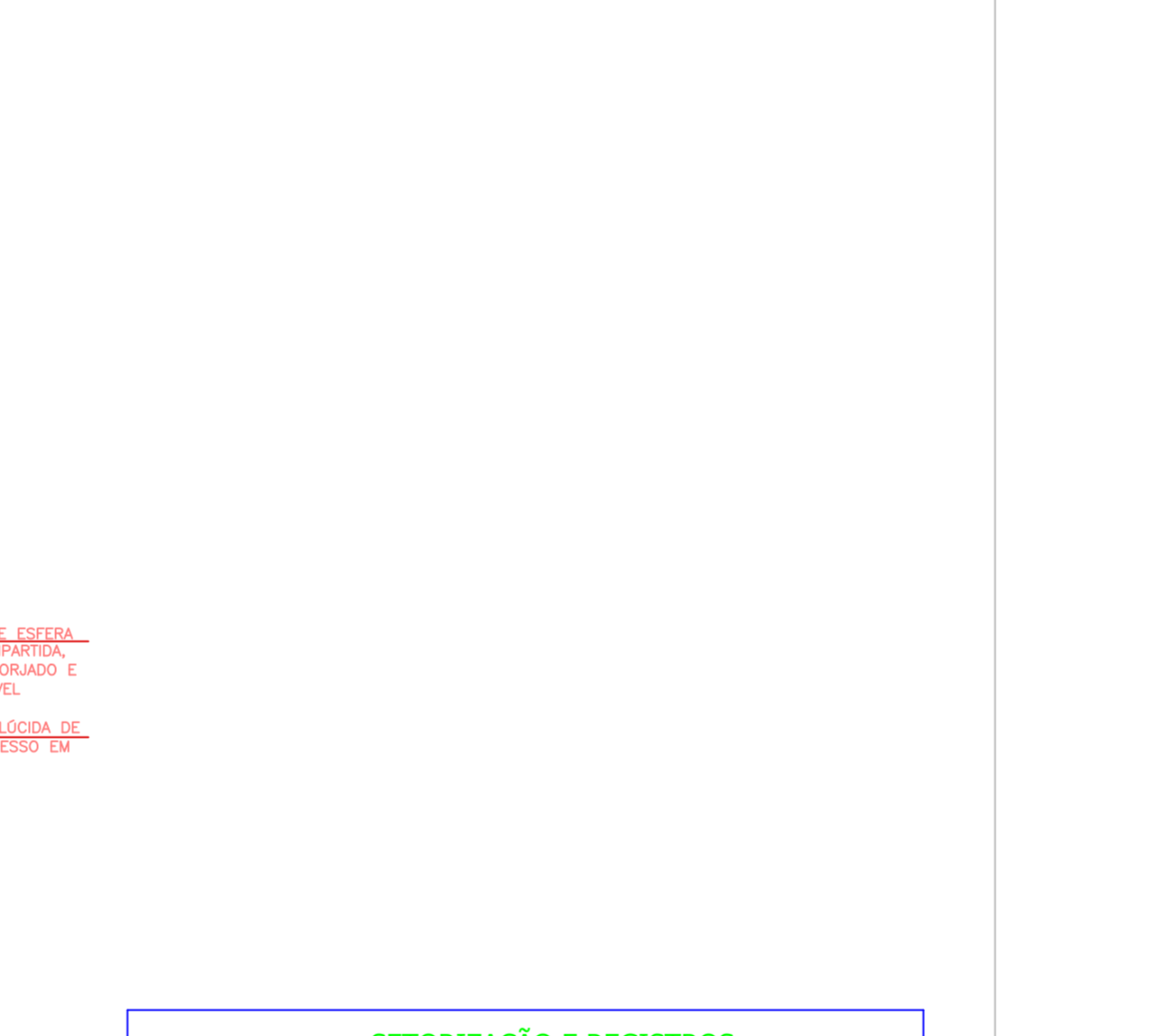
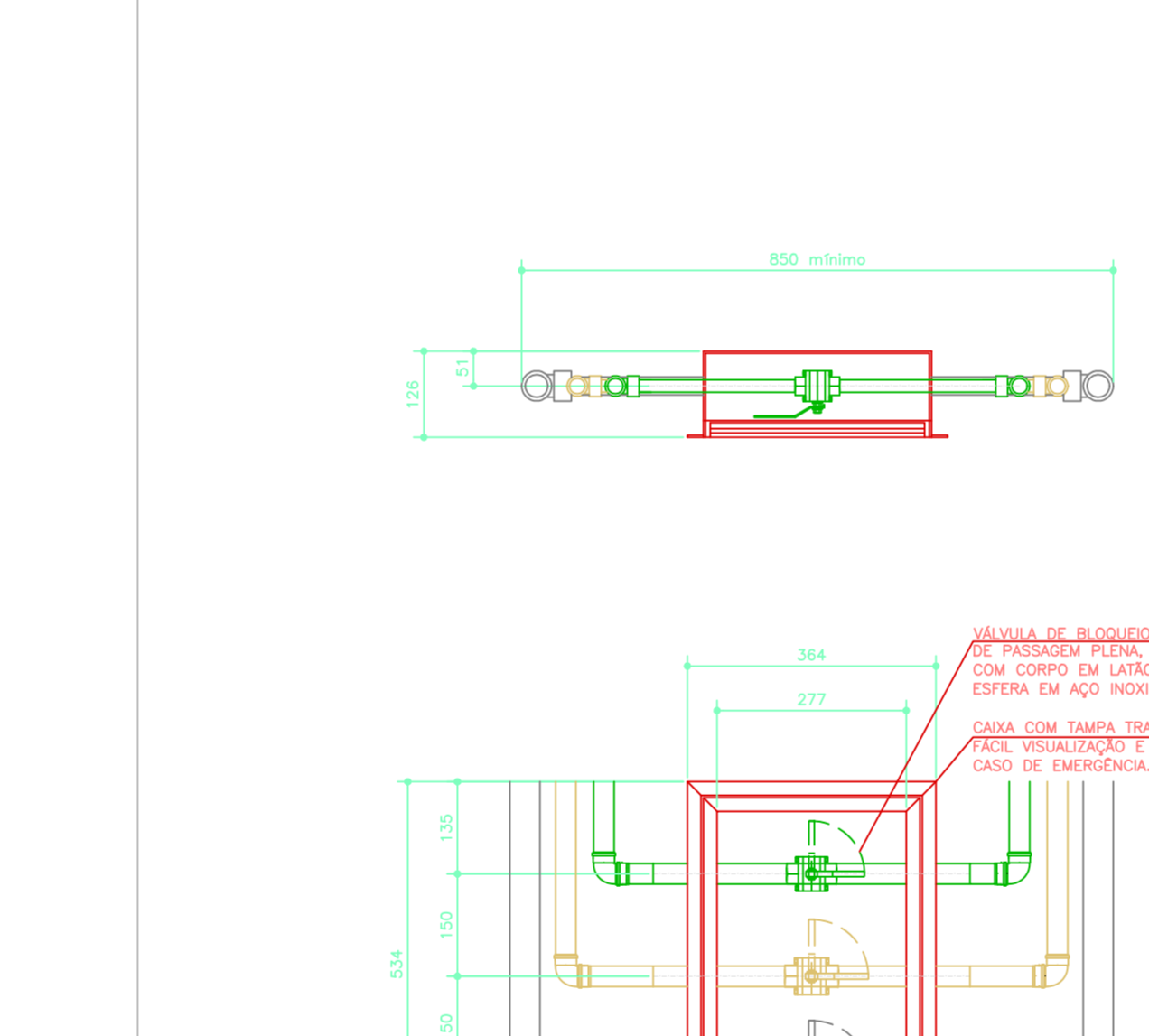
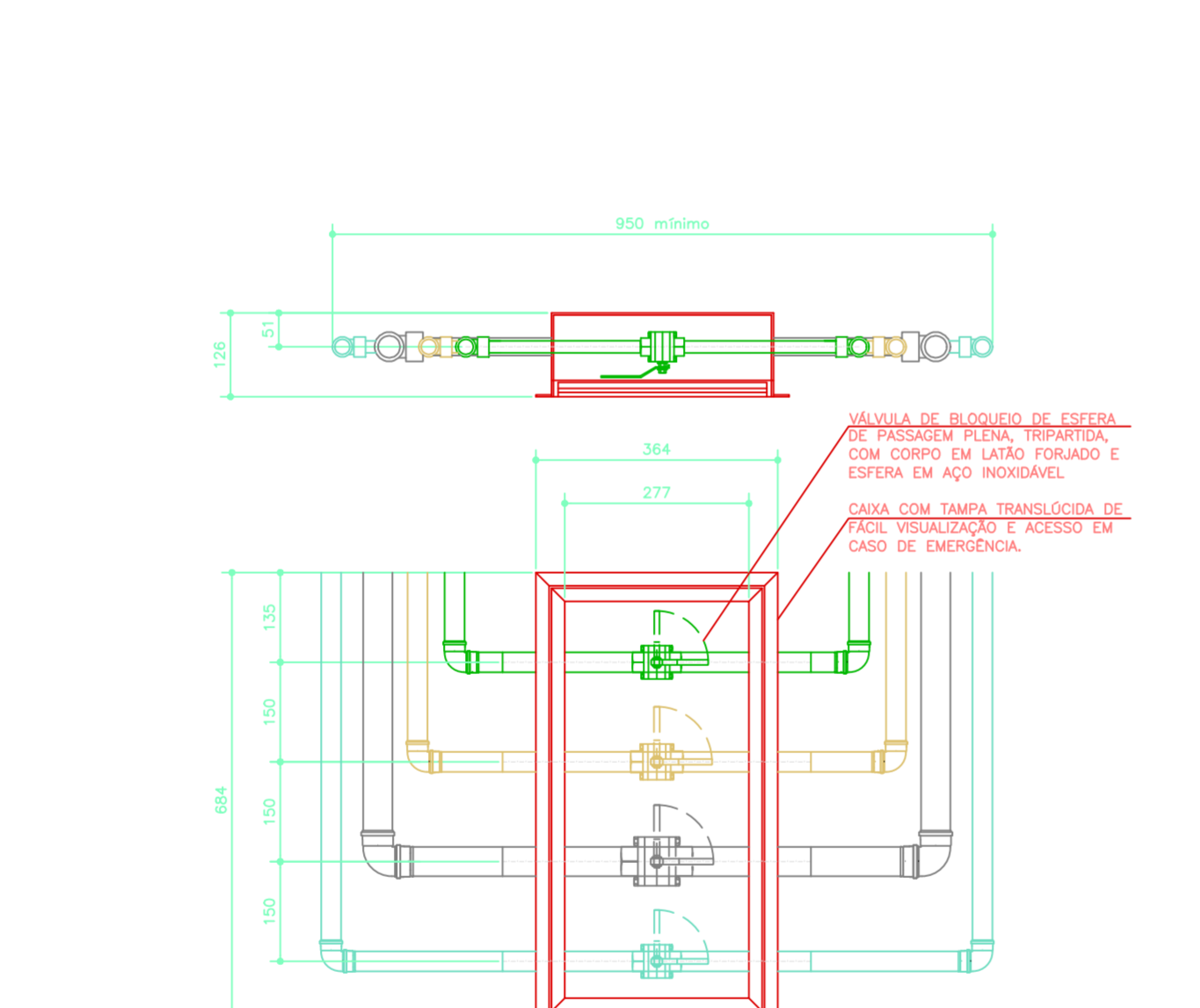
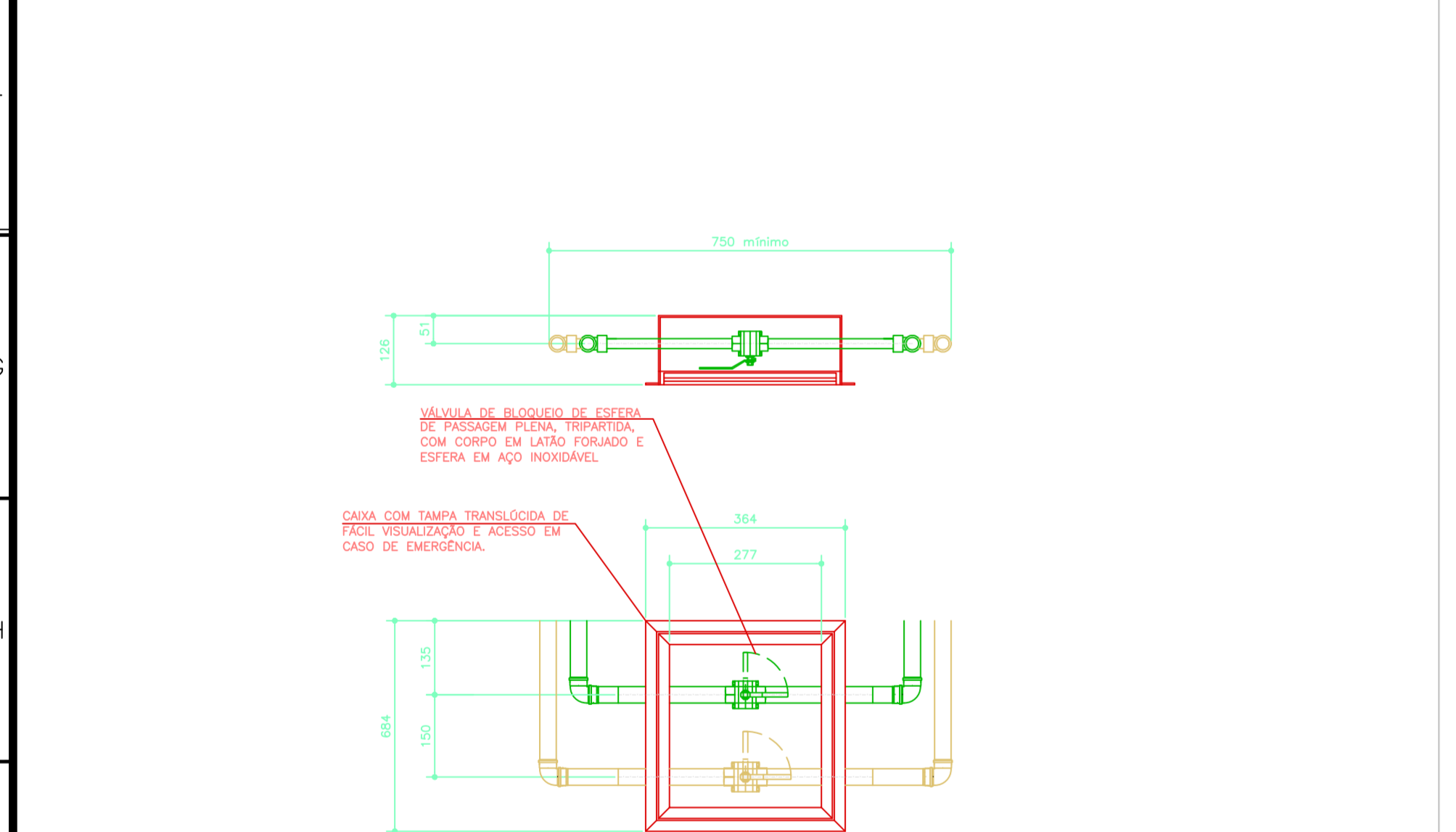
DIÂMETRO EXTERNO (mm)	VÃO MÁXIMO VERTICAL (m)	VÃO MÁXIMO HORIZONTAL (m)
Ø15	1,8m	1,5m
DE Ø22 A Ø28	2,4m	2,0m
DE Ø35 A Ø42	3,0m	2,5m
MAIOR QUE Ø54	3,0m	3,0m

TABELA 2 - COR DE IDENTIFICAÇÃO DE GASES E VÁCUO

GÁS	COR DE IDENTIFICAÇÃO PADRÃO MUNSELL
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	AMARELO-SEGURANÇA 5 Y 8/12
ÓXIDO NITROSO MEDICINAL	AZUL-MARINHO 5 PB 2/4
VÁCUO CLÍNICO	VERDE-EMBLEMA 2,5 G 4/8
	CINZA-CLARO N 6,5

NOTAS REFERENTES AO PROCESSO DE EXECUÇÃO E SOLDAGEM DA REDE:
 AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO NÃO PODERÃO SER PROTEGIDAS EM OUTRAS TUBULAÇÕES, A TUBULAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO DEVERÁ ESTAR A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 50mm DE ELETRÓDUTOS DE BASTA TENSÃO, EM QUALQUER DIREÇÃO E SENTIDO E A UMA DISTÂNCIA SUPERIOR A 100mm PARA TUBOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA QUENTE E DE VAPOR. ANTES DA INSTALAÇÃO, OS TUBOS, AS VÁLVULAS, AS JUNTAS E AS CONDIÇÕES DEVEM SER DEBIDAMENTE LIMPOS DE ÓLEOS, GRASSAS E OUTROS MATERIAIS CONTAMINANTES, COMO PRECISO NA COTA 4.1.1.2.4. DURANTE A MONTAGEM, OS SEGMENTOS QUE PERMANECEREM INCOMPLETOS DEVEM SER FECHADOS OU TAMPADEOS AO FINAL DA JORNADA DE TRABALHO, DEVEM SER TOMADOS CUIDADOS NA ESTOCAGEM E MANUSEIO DOS MATERIAIS A FIM DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO DEZES. TODAS AS FERRAMENTAS UTILIZADAS PARA A EXECUÇÃO TAMBÉM DEVERÃO ESTAR LIVRES DE ÓLEO E GRASSA. EM JUNTAS ROSCADAS DEVEM SER UTILIZADOS MATERIAIS DE VEDAÇÃO COMPATÍVEIS COM OS GASES CONDUZIDOS, FICA EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE ELEMENTO VEDANTE DO TIPO ZANÃO OU A BASE DE TINTAS OU FIBRAS VEGETAIS INE CASO FTA PTE. O PROCESSO DE SOLDAGEM DEVERÁ SER FEITO EM AMBIENTE SECO, COM MATERIAL DE ENCHIMENTO PARA BRANCHA NOMINALMENTE LIVRE DE CÁLCIO, MÓLEUS E GEEZES NA COMPOSIÇÃO.

DOS SUPORTES E DA IDENTIFICAÇÃO DAS REDES:
 OS SUPORTES UTILIZADOS PARA APOIO DAS REDES DEVERÃO SER DE MATERIAL ADEQUADO DE FORMA A EVITAR A FORMAÇÃO DE FILHA GALVÂNICA ENTRE SUPORTE E TUBULAÇÃO. EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE DE POTENCIAL, O USO-REDUTOR PODERÁ SER UTILIZADO ELEMENTO ELASTOMÉRCO SOBRE A ÁREA DE CONTATO ENTRE O SUPORTE E A TUBULAÇÃO DE FORMA A EVITAR A CORROÇÃO DA ÁREA DE CONTATO. OS VÂOS MÁXIMOS ENTRE SUPORTES DEVERÃO RESPEITAR O INDIÍADO NA TABELA 2. ABREVO RECOMENDADA QUE NÃO HÁVA A INSTALAÇÃO DE SUPORTES EM REGIÕES MUITO ÚMIDAS AS CONDIÇÕES.
 AS TUBULAÇÕES DE GASES MEDICINAIS E VÁCUO CLÍNICO, INDEPENDENTEMENTE DE ESTAREM EM CONDIÇÕES APARENTES OU EMBUDADAS, DEVERÃO RECEBER PINTURA EM TODA SUA EXTENSÃO DE ACORDO COM A TABELA 3. ABREVO. ALÉM DE PINTURA TODA A REDE DEVERÁ SER IDENTIFICADA COM ETIQUETAS ADEQUADAS, DE LARGURA MÍNIMA DE 20 MILÍMETROS, PUNDO NA COR BRANCA E LETRAS COM NOME DO ABRIVADO DO GÁS CONDUZIDO NA COR PRETA, EM ALTURA DE 10 MILÍMETROS EM CADA ALTA, ATENDENDO AOS REQUISITOS DA ABNT NBR 12.188. AS IDENTIFICAÇÕES DEVEM SER APLICADAS A CADA 5 METROS NO MÁXIMO, NOS TRECHOS EM LINHA RETA.



SETORIZAÇÃO E REGISTROS

PAVIMENTO	SETORES	GÁS	DIÂMETRO NOMINAL DA VÁLVULA DE BLOQUEIO
PAVIMENTO TERREO	SALA DE RADIO-Y / SALA DE TOMOGRAFIA	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	SALA DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA / ESTABILIZAÇÃO	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	SALA VERMELHA	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	SALAS DE CIRURGIAS(2)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"

AVISO: "VÁLVULA DE INDIÍDO DO GÁS OU VÁCUO NÃO FOI REDE EM EMERGÊNCIA SUPERIUNTO PARA LOCAL". IDENTIFICAR SETORES AOS QAIS AS VÁLVULAS ATENDEM E TIPOS DE GÁS CONDUZIDOS.

SETORIZAÇÃO E REGISTROS

PAVIMENTO	SETORES	GÁS	DIÂMETRO NOMINAL DA VÁLVULA DE BLOQUEIO
PAVIMENTO TERREO	ENFERMIARIAS(4)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	QUARTOS P.P.P.(4,5)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	INTERAÇÃO / ENFERMAGEM PEDIÁTRICA(3)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	OBSERVAÇÃO MATERNA(2)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	ENFERMAGEM PRE-PAATO	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
1º PAVIMENTO	UTI NEONATAL	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
1º PAVIMENTO	UTI PEDIÁTRICA	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"

AVISO: "VÁLVULA DE INDIÍDO DO GÁS OU VÁCUO NÃO FOI REDE EM EMERGÊNCIA SUPERIUNTO PARA LOCAL". IDENTIFICAR SETORES AOS QAIS AS VÁLVULAS ATENDEM E TIPOS DE GÁS CONDUZIDOS.

SETORIZAÇÃO E REGISTROS

PAVIMENTO	SETORES	GÁS	DIÂMETRO NOMINAL DA VÁLVULA DE BLOQUEIO
PAVIMENTO TERREO	ENFERMIARIAS(4)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	QUARTOS P.P.P.(4,5)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	INTERAÇÃO / ENFERMAGEM PEDIÁTRICA(3)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	OBSERVAÇÃO MATERNA(2)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	ENFERMAGEM PRE-PAATO	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
1º PAVIMENTO	UTI NEONATAL	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
1º PAVIMENTO	UTI PEDIÁTRICA	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"

AVISO: "VÁLVULA DE INDIÍDO DO GÁS OU VÁCUO NÃO FOI REDE EM EMERGÊNCIA SUPERIUNTO PARA LOCAL". IDENTIFICAR SETORES AOS QAIS AS VÁLVULAS ATENDEM E TIPOS DE GÁS CONDUZIDOS.

SETORIZAÇÃO E REGISTROS

PAVIMENTO	SETORES	GÁS	DIÂMETRO NOMINAL DA VÁLVULA DE BLOQUEIO
PAVIMENTO TERREO	ENFERMIARIAS(4)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	QUARTOS P.P.P.(4,5)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	INTERAÇÃO / ENFERMAGEM PEDIÁTRICA(3)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	OBSERVAÇÃO MATERNA(2)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	ENFERMAGEM PRE-PAATO	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
1º PAVIMENTO	UTI NEONATAL	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
1º PAVIMENTO	UTI PEDIÁTRICA	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"

AVISO: "VÁLVULA DE INDIÍDO DO GÁS OU VÁCUO NÃO FOI REDE EM EMERGÊNCIA SUPERIUNTO PARA LOCAL". IDENTIFICAR SETORES AOS QAIS AS VÁLVULAS ATENDEM E TIPOS DE GÁS CONDUZIDOS.

SETORIZAÇÃO E REGISTROS

PAVIMENTO	SETORES	GÁS	DIÂMETRO NOMINAL DA VÁLVULA DE BLOQUEIO
PAVIMENTO TERREO	ENFERMIARIAS(4)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	QUARTOS P.P.P.(4,5)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	INTERAÇÃO / ENFERMAGEM PEDIÁTRICA(3)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	OBSERVAÇÃO MATERNA(2)	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
PAVIMENTO TERREO	ENFERMAGEM PRE-PAATO	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
1º PAVIMENTO	UTI NEONATAL	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"
1º PAVIMENTO	UTI PEDIÁTRICA	OXÍGENO MEDICINAL	Ø1,72"
		AR COMPRIMIDO MEDICINAL	Ø1,72"

AVISO: "VÁLVULA DE INDIÍDO DO GÁS OU VÁCUO NÃO FOI REDE EM EMERGÊNCIA SUPERIUNTO PARA LOCAL". IDENTIFICAR SETORES AOS QAIS AS VÁLVULAS ATENDEM E TIPOS DE GÁS CONDUZIDOS.

GAS PRESSÃO, GASES HOSPITALARES E AR COMPRIMIDO EM HOSPITAIS

HOSPITAL MUNICIPAL EDSONNINA NEVES DE SOUZA

DETALHAMENTO 02

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS

RUA DAS TURBINAS, SN, BARREIRINHAS - BARREIRAS - BA

AVISO: "VÁLVULA DE INDIÍDO DO GÁS OU VÁCUO NÃO FOI REDE EM EMERGÊNCIA SUPERIUNTO PARA LOCAL". IDENTIFICAR SETORES AOS QAIS AS VÁLVULAS ATENDEM E TIPOS DE GÁS CONDUZIDOS.